



SAÚDE PÚBLICA

Paraíba volta a disponibilizar transplante de medula pelo SUS

Pacientes, que antes precisavam sair do estado, agora farão o procedimento no Hospital Laureano. **Página 3**



Foto: Leonardo Ariel

Durante o anúncio da retomada dos transplantes, equipe médica iniciou o procedimento em um paciente de Juripiranga, com a coleta de células-tronco

Governador assina promoção de 131 oficiais da PM e do Corpo de Bombeiros

Medida contempla progressões por antiguidade e merecimento e será publicada na edição de amanhã do Diário Oficial do Estado.

Página 13

Justiça Eleitoral mantém diplomação de prefeito e vice eleitos de Cabedelo

Embora a suspensão tenha sido negada, Edvaldo Neto continua impedido de tomar posse por decisão da Justiça Criminal, mas vice pode assumir.

Página 13

Padre de Areial terá que pedir desculpas públicas à família da cantora Preta Gil

Pronunciamento de Danilo César será feito durante missa transmitida pela internet. Religioso foi processado após fala preconceituosa sobre a religião da artista.

Página 6

Dia da Terra convida toda a sociedade a defender o planeta

Foto: Evandro Pereira



Governo do Estado criou a campanha Amigos da Natureza para levar ações educativas e culturais a instituições públicas e privadas.

Página 5

EUA prorrogam cessar-fogo com o Irã

Trump diz ter mantido a trégua, que se encerraria ontem, mas não anuncia novo prazo.

Página 16

Feriado teve praias cheias em JP

Alerta de chuva não assustou os pessoenses, que saíram de casa com uma manhã nublada, mas viram o sol surgir ao longo do dia.

Página 5

Foto: Leonardo Ariel



Clássico da literatura infantil, Marcelo, marmelo, martelo completa 50 anos

Livro da escritora paulista Ruth Rocha tornou-se um best-seller internacional e conta, atualmente, com 70 edições e cerca de 20 milhões de exemplares vendidos, tanto no Brasil como em outros países, como Estados Unidos e Portugal.

Página 9



Ilustração: Mariana Miasami/Divulgação

Frota de carros elétricos cresce 230% no estado

Em fevereiro de 2026, a Paraíba possuía 8.367 veículos eletrificados, segundo a Senatran.

Página 4

■ “A pessoa símbolo de uma revolução, apesar de protagonista, jamais teria o poder de fazer a mudança sozinha”.

Maurício Melo

Página 2

■ “Os óculos de aro metálico não escondem os olhos de menino traquinas que esse meu parça sempre deixa escapar”.

Luiz Augusto de Paiva

Página 11

■ “Havia uma circulação contínua que transformava cada episódio, treta ou mero apelido em matéria-prima para o digital”.

José Maria Mendes

Página 12

Editorial

Deserto cósmico

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) divulgou no domingo (19) o alerta: até o próximo sábado (25), uma onda de calor poderá assolar os estados do Mato Grosso do Sul, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. Para os estados do Nordeste, a previsão é de chuvas. No entanto, quem mora na Paraíba sabe que não está fácil conviver com esse estado de “um Sol para cada um” que vem prevalecendo nos últimos dias.

Ondas, sejam de calor ou de frio, intercaladas por temporais ou estiagens, não são mais novidades nem no Brasil nem na China. A Terra — que hoje é homenageada como “Mãe da Humanidade”, data celebrada pela Organização das Nações Unidas (ONU) desde 2009 — chegou ao limite de sua resistência às práticas destrutivas do meio ambiente, em voga no planeta, e responde a isso com desastres cada vez mais intensos e frequentes.

Quando o Brasil está em tela por ocasião de eventos internacionais promovidos para se debater a questão da destruição do patrimônio natural, é comum se destacar a Amazônia como alvo de ações corrosivas contra esse que é considerado o maior bioma do país. Mas as devastações que sofrem os demais biomas também contribuem severamente para o agravamento da situação ambiental na terra “descoberta” por Cabral.

Há poucos dias, o ministro do Meio Ambiente, João Paulo Capobianco, informou que o Governo Federal aumentou o número de intervenções destinadas a proteger a Caatinga, por ter consciência da importância desse que é considerado o único bioma exclusivamente brasileiro, portanto de grande importância para a biodiversidade do país — inclusive por funcionar como uma “barreira natural contra a desertificação”.

A Amazônia destaca-se, naturalmente, por ser “a maior diversidade de reserva biológica do planeta”, mas, se não forem preservados os demais biomas, ou seja, a Caatinga, a Mata Atlântica, o Cerrado, o Pampa e o Pantanal, o Brasil pode sofrer um colapso ambiental de consequências imprevisíveis. O grande desafio da sociedade brasileira é exatamente como conciliar o modelo de desenvolvimento com a conservação da natureza.

O fato é que a Mãe Terra anda ressentida com o tratamento que recebe de seus filhos e filhas, representados pelas nações que, em maior ou menor escala, adotam fórmulas imediatistas e antidemocráticas de crescimento econômico, privilegiando os extrativismos predatórios e a expansão acelerada das fronteiras agrícolas, fazendo surtar o planeta, ora fortemente descompensado por uma espécie de “Síndrome de Burnout Ambiental”.

Artigo

Emerson Barros de Aguiar
Colaboração

Consolar é passar pano?

Existe hoje uma forma muito bem-sucedida de religiosidade: aquela que não incomoda. Ela “acolhe”, compreende, abraça e para por aí. Mistura fé, emoção e mercado com habilidade. E funciona porque diz exatamente o que as pessoas querem ouvir: que está tudo bem continuar como estão, desde que se sintam um pouco melhor a respeito disso.

É um modelo eficiente. E perigoso. Há uma diferença que parece pequena, mas não é: acolher não é transigir. Acolher é ajudar alguém a sair do erro. Transigir é tornar o erro mais confortável. O problema é que essa linha vem sendo discretamente apagada.

Fala-se muito em fragilidade humana, em limites, em acolhimento. Fala-se pouco, e cada vez menos, em mudança real, em arrependimento, em responsabilidade. O vocabulário da responsabilidade pessoal sobre os próprios atos foi substituído pelo vocabulário do alívio. E o efeito é previsível: troca-se conversão por conforto.

A pessoa erra, sente um leve incômodo, encontra uma palavra que a consola e segue. Não há crise, não há decisão, não há ruptura. Há apenas continuidade com algum alívio emocional. O erro não desaparece. Apenas deixa de incomodar.

Isso não é misericórdia. É anestesia moral. É acomodação e conciliação com a transgressão.

E, convenhamos, é uma fórmula excelente de comunicação. Um discurso que não confronta, não exige e não perturba tende a crescer. Não perde público, porque não pede nada que o público não queira dar. É agradável. E, por isso mesmo, amplamente aceito. Para vender, não há nada melhor.

Mas aceitação nunca foi critério de verdade. O problema não está em consolar quem erra, mas em consolar sem conduzir à mudança. A partir daí, o consolo deixa de ser ajuda e passa a ser cumplicidade.

O resultado aparece: gente que sofre sabe que está em desacordo com aquilo que acredita, mas não muda. Aprende a conviver com o erro, a justificá-lo, a administrá-lo, sempre com algum conforto espiritual disponível.

Sofre, mas permanece. E chama isso de caminho.

Não é.

O cristianismo nunca foi uma proposta de conforto na permanência do erro, mas de transformação a partir dele. Isso implica consciência, desconforto, decisão e, inevitavelmente, ruptura com o erro. Sem isso, resta apenas uma fé funcional que serve para aliviar, mas não para transformar.

Quando um discurso agrada sempre, ele ainda está comprometido com a verdade, ou apenas com a aceitação?

Quem diz que não vive para agradar o mundo, mas sempre usa isso para justificar tudo o que faz, não está sendo livre, está apenas evitando mudar.

Talvez a resposta esteja no modelo mais simples e mais esquecido. No Evangelho de João, diante da mulher adúltera, Jesus não condena. Mas também não relativiza: “Nem eu te condeno”; “Vai e não peques mais”.

Sem humilhação, mas sem anestesia. Sem misericórdia, mas com direção.

Porque acolher, de verdade, nunca foi fazer o erro parecer leve. É ajudar a sair dele.

“

O problema não está em consolar quem erra, mas em consolar sem conduzir à mudança. A partir daí, o consolo deixa de ser ajuda e passa a ser cumplicidade

Foto Legenda

Leonardo Ariel



Invistíveis

Artigo

Maurício Melo

mmelo.jornalista@gmail.com | Colaborador

Mártires famosos e anônimos

O dia de ontem, 21 de abril, Dia de Tiradentes, me deixou pensativo a respeito da necessidade de termos mártires. Alguém que sofre e morre por um ideal e, a partir daí, passa a influenciar até mais do que se estivesse vivo. Essa última informação, por si só, já me trouxe a reflexão de que, muitas vezes, a pessoa símbolo de uma revolução, apesar de protagonista, jamais teria o poder de fazer a mudança sozinho.

Há, portanto, incontáveis outras pessoas envolvidas nos processos que ficam no esquecimento ou que são tratadas apenas como parte da “massa de seguidores”. São agentes que não se sacrificaram tanto quanto o mártir, ou, pelo menos, não tinham a notoriedade que garantisse que seu sacrifício fosse reconhecido.

Com o mundo em guerra, há tantos anos, em especial no Oriente, o conceito de mártir tornou-se mais elástico. O sionismo, maior algoz nas últimas décadas em todo o planeta, obrigou. Na Palestina, por exemplo, são chamados de mártires todos os que são assassinados pelas forças de ocupação. Quer sejam adultos, quer sejam crianças. Famosos ou anônimos.

Sob a ótica de Nietzsche, Tiradentes não morreu por uma crença abstrata em “independência”, mas por um ideal concreto de liberdade contra a opressão colonial. Nietzsche veria nisso um exemplo de vontade de potência: a capacidade de sustentar a própria verdade até as últimas consequências, mesmo contra a maioria.

Seguem o mesmo caminho todos os palestinos que reconstróem suas casas, no mesmo lugar, tantas vezes quantas elas forem derrubadas pelos israelenses. Repetem isso, mesmo depois de terem parentes presos, torturados, assassinados. As centenas de milhares de mártires palestinos se acumulam há décadas.

Diferente do que aconteceu com Joaquim José da Silva Xavier, o militar dentista que, após ser esquartejado e usado de exemplo, se tornou um farol a ser seguido pelos revolu-

“

As centenas de milhares de mártires palestinos se acumulam há décadas

cionários brasileiros do século 18, o povo palestino conta com inúmeros exemplos anônimos que deram mais do que suas mortes em nome de um ideal, deram toda sua existência.

Mesmo que tenhamos casos pontuais que se destacam, como a história das últimas horas da pequena Hind Rajab, que virou até filme digno de Oscar, a grande maioria dos casos são de “pessoas” comuns, com histórias “ordinárias”, mas que foram alçadas à mártires pela violência, injustiça e terror promovidos por um pensamento racista, supremacista e fascista que se propaga pelo mundo hoje: o sionismo.

Alguns poderiam ver Tiradentes como representante de um suposto ressentimento contra Portugal, da mesma forma como acusam os árabes de serem antissemitas por reagirem à colonização imposta a eles, mas a leitura nietzschiana positiva enxerga Joaquim Xavier como alguém que criou um valor (a liberdade) e o afirmou com sua existência.

Tiradentes é o nosso mártir civil, e sua existência, assim como sua morte, cumpre a função que os filósofos apontam como essencial para que uma sociedade não caia na complacência ou na opressão. Que o mundo possa ver nos mártires palestinos o mesmo guia para superar o mal que nos aflige com tanta virulência.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: Anual R\$404,25 / Semestral R\$202,12 / Número Atrasado R\$4,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

NAPOLEÃO LAUREANO

Transplante de medula óssea é retomado no estado

Procedimento atenderá, principalmente, pessoas com leucemia na Paraíba

Paulo Correia
 paulocorreia.epc@gmail.com

O Hospital Napoleão Laureano (HNL) iniciou a realização de transplantes de medula óssea (TMO) pelo Sistema Único de Saúde (SUS), retomando o procedimento na Paraíba. A iniciativa visa atender à demanda de pacientes, principalmente aqueles com leucemia, que antes precisavam ser encaminhados para o Rio Grande do Norte devido à ausência do serviço no estado. A solenidade que marca esse retorno foi realizada ontem, no próprio HNL, com a presença de autoridades do Ministério da Saúde, da Secretaria de Estado da Saúde (SES), além dos deputados Luciano Cartaxo (Republicanos) e Dra. Paula (PP).

O momento foi marcado pelo início do procedimento em um paciente de 58 anos,

natural de Juripiranga, que já estava internado na unidade. O processo consiste na coleta de células-tronco, uma etapa que dura de três a quatro horas.

Segundo o médico hematologista Rodolfo Soares, as células coletadas foram armazenadas para serem reiniciadas no paciente na próxima etapa do tratamento. “O procedimento foi tranquilo: coletamos a quantidade de células boas e estamos enviando para quantificação, validação laboratorial e armazenamento. Esse transplante já está programado para a próxima terça-feira [28], quando ele vai receber de volta essa medula e aguardar o tempo de recuperação. Além deste, temos outros pacientes em preparação, finalizando a avaliação pré-transplante para iniciar nos próximos dias”, explicou.

A expectativa é que, até o

fim do ano, o hospital realize oito transplantes por mês. Além disso, em um período de 60 a 90 dias a partir de agora, a unidade planeja iniciar o transplante alogênico, modalidade de maior complexidade, na qual a medula provém de um doador externo.

O diretor-geral do HNL, Márcilio Cartaxo, destacou que o transplante é um procedimento complexo com índices de cura que chegam a 90%. “O paciente oncológico agora tem um lugar para fazer o seu transplante de medula perto de casa”, celebrou.

Segundo o presidente de honra do HNL, Antônio Carneiro Arnaud, o hospital tem como missão principal atender pessoas de menores condições financeiras. “A Paraíba está crescendo e é esse o nosso objetivo a cada dia: melhorar o benefício para o paciente mais modesto”, ressaltou.



Fotos: Leonardo Ariel

A Paraíba está crescendo e é esse o nosso objetivo a cada dia: melhorar o benefício para o paciente mais modesto

Antônio Carneiro Arnaud

UN Informe DA REDAÇÃO

ESPECIALISTAS DO DIREITO REÚNEM-SE EM JP PARA DISCUTIR A DEMOCRACIA ALGORÍTMICA

Começa hoje, em João Pessoa, o VI Simpósio de Direito Eleitoral do Nordeste. O evento reúne, até sexta-feira (24), especialistas e operadores do Direito para debater os impactos das novas tecnologias no processo democrático. Com o tema “Democracia algorítmica: o futuro do voto”, o evento propõe uma análise sobre os desafios contemporâneos da Justiça Eleitoral diante do avanço digital. As atividades serão realizadas presencialmente no Auditório Master do Centro Universitário Uniesp, com transmissão ao vivo pelo YouTube para participantes inscritos. O evento contará com mais de 50 palestrantes, entre eles o ex-ministro do Tribunal Superior Eleitoral, Tarcísio Vieira de Carvalho Neto; a advogada e secretária da Comissão Nacional de Direito Eleitoral da OAB, Thiciane Carneiro; a advogada e cientista política Gabriela Rollemberg; o juiz do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba, Rodrigo Clemente; e a desembargadora do Tribunal de Justiça da Paraíba, Agamenilde Dias. Haverá também lançamento de livros e momentos de homenagem a lideranças do Judiciário paraibano. Consolidado como um dos principais fóruns de Direito Eleitoral do país, o simpósio acumula mais de 10 mil participantes ao longo de suas edições anteriores. O evento já contou com a presença de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), além de magistrados, membros do Ministério Público e juristas de projeção nacional.



Foto: Alejandra Zambiana/TSE

SEM SHOW NO ALMEIDÃO (1)

A Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel), por meio do titular da pasta, Homero Pires, publicou nas redes sociais uma nota esclarecendo não ter conhecimento sobre a realização de um show musical no Estádio Almeidão, em João Pessoa. Isso porque circula, já há alguns dias, a notícia de que o estádio receberá o cantor Luan Santana, no dia 24 de outubro, véspera da final da Série C do Campeonato Brasileiro.

SEM SHOW NO ALMEIDÃO (2)

A informação causou surpresa porque, caso o Botafogo-PB chegue à final da Série C, um show no dia anterior prejudicaria a realização da partida no Almeidão. “Assumi a titularidade da pasta recentemente, entretanto não existe, nem nunca existiu tratativas sobre tal evento. A Sejel, responsável pela administração do Almeidão, continua com o pensamento apenas de deixá-lo como palco das partidas do Botafogo na Série C”, diz a nota.

ATUALIZAÇÃO DA TARIFA RURAL

Irrigantes e aqüicultores em todo estado da Paraíba têm até o dia 30 de abril para atualizar seus dados junto à Energisa, ação necessária para assegurar a continuidade do benefício da Tarifa Rural na conta de energia elétrica. O cadastramento garante um desconto de até 73% na tarifa. Quase 2.500 produtores precisam realizar a atualização, que pode ser feita pelo WhatsApp (83) 99135-5540.

TELECONSULTAS GARANTIDAS (1)

Servidores das forças de segurança da Paraíba podem ter acesso a consultas médicas sem sair de casa, por meio da teleconsulta oferecida pela Policlínica Integrada de Segurança Pública (Poinsp), unidade do Governo da Paraíba gerenciada pela Fundação Paraibana de Gestão em Saúde (PB Saúde), em João Pessoa. O serviço permite atendimento remoto em diversas especialidades.

TELECONSULTAS GARANTIDAS (2)

O atendimento é voltado aos profissionais da segurança e seus dependentes. A médica Nathália Meira explica que o serviço foi estruturado para oferecer assistência completa. “Você pode ser atendido de forma on-line, sem precisar ir a João Pessoa. Aqui, na teleconsulta da Poinsp, conseguimos realizar uma consulta médica, solicitar e analisar exames, fazer o acompanhamento no conforto do seu lar”, destacou.

FEIRA ARMAZÉM

A Fundação Casa de José Américo (FCJA) recebe, nos dias 2 e 3 de maio, a 19ª edição da Feira Armazém, em homenagem ao Dia das Mães. Com entrada gratuita, o evento acontece das 15h às 20h e reúne mais de 70 marcas autorais. Na programação, estão previstas algumas atrações musicais: Afrosonor e Bruna Ávila, no sábado, e Polyana Resende, no domingo. A FCJA está localizada à Avenida Cabo Branco, nº 3.336, na orla de João Pessoa.



Representantes do Ministério da Saúde e da SES participaram de solenidade que marcou, ontem, a retomada do procedimento

Estrutura do hospital precisou de adaptação

O presidente da Fundação Napoleão Laureano (FNL), Marcelo Lucena, explicou que o hospital realizou “adaptações obrigatórias pelas normatizações”, que incluíram uma grande reforma e a criação dos apartamentos-leito específicos. “O Laureano é o maior hospital oncológico do estado. Então, a gente tem que fazer esse trabalho, é uma obrigação que a gente tem com a Paraíba. Começamos, há mais de um ano, uma obra específica para abrigar todos esses pacientes, que são muito delicados e sensíveis”, pontuou. Segundo Lucena, o investimento ultrapassou os R\$ 3 milhões, distribuídos entre recursos dos governos Estadual e Federal e da própria FNL, além de emendas parlamentares.

A secretária-executiva de Gestão da Rede de Unidades de Saúde da SES, Tália Sales, ressaltou que a iniciativa é fruto de uma parceria cada vez mais estreita entre a SES e o HNL. “É um passo realmente que vai mudar várias realidades de pessoas que precisam desse tratamento, que é muito específico”, ratificou.

A diretora do Departamento de Atenção ao Câncer do Ministério da Saúde, Guacyra Magalhães, enfatizou que a presença de centros de TMO reduz os gastos dos estados, além de promover o aumento de doações de medula. “O governo não precisa arcar com o transporte para fora do estado, como os custos de transporte e hospedagem da família e do próprio paciente. Além disso, os lugares que têm transplante de medula óssea acabam provocando um maior estímulo à doação de medula e isso também ajuda outros pacientes a conseguir encontrar o seu doador”, reforçou.

O secretário de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde, Felipe Proença, destacou a alegria de presenciar as novas entregas do hospital, além de ressaltar que a iniciativa está alinhada ao programa Agora Tem Especialistas, do Governo Federal.

“Aqui, na Paraíba, isso nos traz grande alegria e demonstra exatamente o quanto esse investimento é necessário. A gente só veio a ter uma política de atenção especializada em 2024 e isso

demonstra a prioridade do Governo Federal para que se reduza o tempo de espera, para que a pessoa não precise se deslocar tanto para ter um atendimento”, afirmou.

Robô-cirurgião

Além de transmitir a realização da coleta de medula, a equipe do HNL apresentou outra importante aquisição realizada pela instituição em janeiro: o robô cirúrgico Da Vinci Xi. A ferramenta pode ser utilizada para diversas áreas, como urolo-

gia, ginecologia, cirurgias torácica, cardíaca e do aparelho digestivo.

O robô permite cirurgias minimamente invasivas com visão tridimensional em alta definição, ampliação de até 20 vezes e filtragem dos tremores naturais das mãos humanas, oferecendo maior precisão e segurança. De acordo com o Conselho Federal de Medicina, esse tipo de procedimento apresenta menor risco de infecção, menor perda de sangue, menos dor no pós-operatório e recuperação mais rápida.



Guacyra Magalhães celebrou a redução de custos

CARROS ELÉTRICOS

Frota paraibana triplica em dois anos

Mais da metade dos veículos está na capital, onde um a cada 12 novos automóveis registrados é desse modelo

A frota de veículos elétricos e híbridos na Paraíba mais que triplicou em dois anos, segundo dados da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran). Em fevereiro de 2026, o estado passou a ter 8.367 veículos eletrificados, o que representa um crescimento de 230,5% em comparação com fevereiro de 2024.

Apesar dos números, a presença desses veículos ainda é reduzida no conjunto da frota, representando 0,46% do total de veículos em circulação na Paraíba. Os dados incluem tanto veículos totalmente elétricos quanto híbridos, que combinam motor elétrico com outras fontes de energia. O aumento reflete a ampliação da oferta desses modelos no mercado, além de mudanças no comportamento de consumo e no acesso ao crédito.

João Pessoa concentra a maior parte dessa frota. Circulam, atualmente, na capital, 4.826 veículos ele-



Foto: Joséilson Alves/Agência Brasil

Oferta de infraestrutura nas áreas urbanas, como pontos de recarga, favorece aumento

trificados, o equivalente a 57,7% do total do estado. Considerando apenas os automóveis incorporados à frota de João Pessoa nos últimos dois anos, um a cada 12 novos veículos registrados na cidade conta com

propulsão elétrica.

De acordo com Artur da Silva Figueiredo, assessor de Ciclo de Crédito da Central Sicredi Nordeste, o aumento está relacionado a fatores econômicos e estruturais. “A ampliação das linhas

de financiamento e o maior acesso ao crédito têm contribuído para viabilizar a aquisição de veículos eletrificados. Isso facilita a entrada de novos consumidores nesse mercado”, afirma.

Dados do Sicredi na Pa-

raíba mostram que a carteira de financiamento de veículos cresceu 22% de fevereiro de 2025 a fevereiro de 2026, já alcançando R\$ 108,9 milhões. O aumento indica maior demanda por crédito para aquisição de automóveis, incluindo modelos eletrificados. Segundo o especialista, existem, no momento, condições mais acessíveis para quem deseja adquirir um modelo eletrificado.

“É possível financiar até 90% do valor de mercado, com prazos mais longos e parcelas ajustadas à renda do cliente. Além disso, a portabilidade de crédito permite que o consumidor transfira seu financiamento para instituições com taxas mais competitivas. No Sicredi, há linhas específicas voltadas para veículos elétricos e híbridos, com foco em estimular soluções de mobilidade mais sustentáveis”, aponta Figueiredo.

Veículos eletrificados tendem a apresentar menor custo de manutenção e consumo de energia em comparação aos modelos tradicionais, movidos a combustíveis fósseis. Outro ponto observado é a concentração da frota nas áreas urbanas, especialmente na capital. A maior oferta de infraestrutura, como pontos de recarga, e a maior renda média da população contribuem para a adoção mais rápida desses veículos em cidades de maior porte.

“Há um conjunto de elementos que contribuem para esse crescimento, como incentivos fiscais, evolução tecnológica e maior disponibilidade de modelos no mercado. Esses aspectos ampliam o interesse do consumidor e ajudam a impulsionar esse segmento”, diz. “A melhoria na autonomia dos veículos e a redução de custos operacionais também são fatores relevantes que explicam esse crescimento”, conclui o assessor.

AMANHÃ

Policiais penais lançam livros sobre política e segurança pública

A Polícia Penal da Paraíba, a mais jovem força de segurança do estado, dispõe, em seu efetivo, de diversos pesquisadores. E, amanhã, quatro desses talentos disponibilizarão seus conhecimentos em livros, que serão lançados no Auditório Deputado João Eudes da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), a partir das 9h30. Os autores são os policiais penais Mazukyevicz Nascimento, Simone Reis, Josélio Carneiro e Stanley Gusmão.

Mazukyevicz Nascimento lançará o livro *Polícia Penal – História, teoria e prática*. A obra é o primeiro manual escrito sobre a Polícia Penal no Brasil e foi elaborada a partir de vasta pesquisa científica e experiências do autor junto ao Sistema Penitenciário da Paraíba, ao longo de 17 anos. Segundo o autor, que é diretor da Escola de Gestão Penitenciária da Paraíba, a proposta

é servir de fonte de pesquisa e conhecimento doutrinário sobre a instituição policial mais recente do país, cuja criação ocorreu em 2019.

“A Polícia Penal ainda está em construção e essa construção é coletiva. Não se trata de uma biografia, mas, sim, de um manual que apresenta, de maneira técnica e aprofundada, a história, os fundamentos teóricos e as dinâmicas reais da Polícia Penal. Sobretudo, a sociedade poderá compreender as especificidades e o lugar da Polícia Penal na engrenagem da segurança pública no Brasil”, afirma.

Já Stanley Gusmão é um dos autores da obra *Polícia Penal em foco*, para a qual escreveu sobre o avanço do Comando Vermelho nas regiões Norte e Nordeste. Policial penal há mais de 14 anos e especialista em Inteligência Prisional, Segurança Pública e

de Estado, ele atua como instrutor credenciado da Academia Forense Digital e da Escola de Gestão Penitenciária do estado. Durante sua jornada no sistema penitenciário paraibano, Gusmão especializou-se em extração avançada de dados telemáticos em dispositivos móveis, cadeia de custódia, grafoscopia e documentoscopia digital. Possui ainda produção acadêmica na área de extração avançada de dados telemáticos em dispositivos móveis, com publicação na *Revista Brasileira de Execução Penal* e artigo no livro *Inteligência, segurança pública e organização criminosa*.

Simone Reis é uma das 25 autoras da coletânea *Mulheres na segurança pública – Edição poder de uma história – Volume I*, escrita por policiais militares, policiais civis, policiais penais, federais, bombeiros militares e guardas-civis me-

tropolitanas. Pernambucana, Simone ingressou no sistema penitenciário paraibano em 2011. Sobre a participação no livro, ela revela: “Para mim, foi uma honra integrar esta obra que valoriza a força, o protagonismo e a contribuição das mulheres na construção de um legado inspirador para as futuras gerações”.

Por fim, Josélio Carneiro, também jornalista e escritor, lança *Senadores da Paraíba – Senado 200 anos*, seu 13º livro. A obra, idealizada ainda em 2019, destaca a trajetória dos senadores paraibanos nos dois séculos de funcionamento do Senado Federal.

“Comecei a pesquisa há sete anos, porém parei por alguns anos e somente agora consegui concluir e publicar. E já trabalho na nova edição para lançar em maio de 2027, no aniversário do Senado, já inclusos os dois senadores que serão eleitos agora

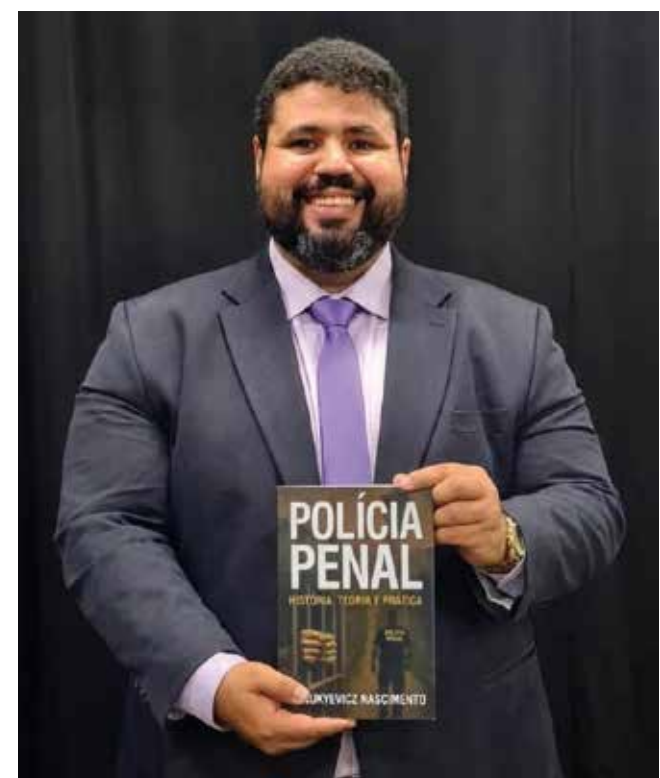


Foto: Divulgação

Obra de Mazukyevicz é um manual da Polícia Penal

em 2026. Busquei essa temática porque, até então, praticamente não havia livro sobre nossos senadores. E não é uma obra partidária, mas

um resgate sobre a contribuição dos representantes do povo paraibano na Câmara Alta do Congresso Nacional”, avalia o autor.

NO INTERIOR

Colisão e acidente com caminhão deixam quatro pessoas mortas

Dois acidentes registrados durante o feriado de Dia de Tiradentes tiveram fins trágicos entre a noite da última segunda-feira (20) e a manhã de ontem. No Sertão da Paraíba, uma colisão deixou três pessoas da mesma família mortas. No Agreste, um agricultor morreu após ser atingido pela carroceria de seu caminhão.

No primeiro caso, a família retornava de uma missa em homenagem ao Padre Cícero. A colisão foi registrada por volta das 21h30, na PB-306, na entrada de Maturéia. De acordo com a Polícia Militar, seis pessoas da mesma família estavam em um dos veículos, um Chevrolet Corsa Classic. O carro foi atingido após o outro automóvel, um Fiat Stilo, invadir a contramão da rodovia.

O motorista do Corsa, Edinaldo Gomes Tavares, de 40 anos, morreu preso às ferragens. No mesmo veículo, estava o filho dele, um bebê de cerca de seis meses, que também não resistiu. Outros quatro ocupantes foram socorridos e levados ao Hospital Regional de Patos. Entre eles, estava Raimunda Gomes Tavares, de 76 anos, avó da criança, que morreu após dar entrada na unidade hospitalar. As demais vítimas seguem internadas.

O condutor do Fiat Stilo, Fábio Vieira Avelino, de 25 anos, ficou ferido e também foi socorrido. De acordo com a Polícia Militar, ele estava com a Carteira Nacional de Habilitação vencida desde outubro de 2025. O estado de saúde é grave e o paciente segue desorien-

tado, sob cuidados médicos.

No segundo caso, registrado ontem, o agricultor Severino do Ramo Adelino, de 54 anos, morreu na Zona Rural de Remígio. Ele foi esmagado pela carroceria de seu caminhão carregado com madeira. O veículo apresentava problemas mecânicos desde o dia anterior, o que levou o agricultor a interromper o transporte e deixar a carga no local.

Na manhã seguinte, o homem retornou, a fim de reparar a troca de pneus. Para isso, utilizou um macaco hidráulico com o objetivo de suspender a estrutura. Durante o procedimento, o equipamento cedeu. Com o solo molhado, a carroceria tombou e caiu sobre o agricultor, que morreu no local.

EM JOÃO PESSOA

Guarda municipal do RN é preso após ameaças e disparos de arma de fogo

Um guarda municipal foi preso após provocar pânico durante uma festa no bairro do Portal do Sol, em João Pessoa, na madrugada de ontem. Segundo a polícia, ele é suspeito de ameaçar pessoas com uma arma de fogo e realizar disparos em via pública. O homem foi conduzido à Cidade da Polícia Civil, onde permanece detido, e deve passar por audiência de custódia prevista para hoje.

De acordo com o produtor da festa Lagoon Celebration, Lucas Emanuel, que relatou o ocorrido à imprensa, o suspeito entrou no evento identificando-se como agente de segurança pública e registrando que portava uma arma de fogo. Ele estava acompanhado de um amigo e permaneceu no local durante a programação.

Ainda segundo o produtor, o homem apresentava sinais de embriaguez. Por volta das 4h30, já próximo ao encerramento das apresentações, ele teria agredido um funcionário da equipe de limpeza.

A situação chamou a atenção da equipe de segurança do evento, que tentou intervir. Nesse momento, conforme o relato, o suspeito sacou a arma de fogo e passou a ameaçar funcionários da casa de shows. Como os seguranças não estavam armados, não houve abordagem direta para retirá-lo do local. Sem condições de contenção, o homem permaneceu na festa até decidir sair.

Após deixar o espaço, ele entrou em um veículo e passou a circular em frente ao estabelecimento, realizando

manobras e acelerando repetidamente. O produtor conta ainda que, nesse momento, o suspeito efetuou disparos de arma de fogo para o alto na via pública. A movimentação gerou nova reação entre frequentadores e equipe, e as pessoas que estavam no local retornaram para o interior da casa. Os organizadores decidiram fechar os acessos e manter o público abrigado até que não houvesse sinais da presença do suspeito.

O público só foi liberado após a situação ser controlada. Não houve feridos. A Polícia Civil da Paraíba segue com a investigação para esclarecer as circunstâncias do caso, incluindo o porte da arma, o consumo de álcool e a dinâmica dos disparos.

DIA DA TERRA

Ações promovem educação ambiental

Data convoca toda a sociedade a refletir sobre a responsabilidade coletiva na preservação do meio ambiente

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

Com o tema “Nosso Poder, Nosso Planeta”, a 56ª edição do Dia Internacional da Terra é celebrada hoje. A data visa integrar empresas, governos e a sociedade em geral em prol da importância do planeta e da conservação do meio ambiente, com medidas que impactam positivamente os ecossistemas.

O dia é um marco para a luta ambiental, pois convoca os cidadãos a promover atividades e debater sobre resoluções contra a degradação ambiental e como viabilizar a saúde do planeta e o bem-estar da humanidade.

Para a bióloga Inaê Diniz, diversos efeitos da ação humana já são evidentes, como a perda da biodiversidade, desertificação, erosão do solo, redução da qualidade da água e alterações drásticas no clima. Segundo ela, essas repercussões são sentidas pela coletividade de maneira ampla. “Esses e outros efeitos acarretam insegurança alimentar, exposição a doenças, falta de acesso a recursos hídricos e saneamento básico”. Portanto, para ela, a primeira ação a ser tomada para preservar o planeta é compreender que o Dia da Terra deve ser lembrado durante todo o ano. “Precisamos entender que nosso estilo de vida gera impactos, principalmente negativos, e temos



Áreas como o Jardim Botânico ajudam a preservar espécies

que mitigá-los por meio de pequenas ações, como mudanças nos hábitos de consumo, e, sobretudo, apoiando causas socioambientais e cobrando políticas públicas, de modo a evitar que essas consequências piorem com o passar do tempo, afetando, principalmente, as populações mais vulneráveis”, explicou.

Amigo da Natureza

Em 2024, o Governo do Estado da Paraíba instituiu a campanha Amigo da Natureza, por meio da Lei nº 13.428. De acordo com a norma, as ações devem ser implementadas em todo o

estado, anualmente, por meio de atividades educativas e culturais em instituições públicas e privadas, com a finalidade de promover a adoção de medidas para a preservação ambiental e o ensino sobre o meio ambiente, por meio do plantio de mudas de árvores nativas dos biomas locais, como a Mata Atlântica e a Caatinga, com o intuito de conscientizar a comunidade sobre a importância de preservar as áreas verdes do estado.

Atividades

Na manhã de hoje, no Parque Zoobotânico Arruda Câmara (Bica), no bairro do Ro-

ger, os frequentadores recebem mudas de plantas em alusão à data. A ação visa conscientizar sobre a importância de valorização das espécies nativas, bem como incentivar o plantio e a arborização urbana. O momento também vai promover a educação ambiental, fomentando a proteção da biodiversidade e a preservação ambiental.

Para o ecólogo da Bica, Glauber Travassos, a existência de um dia dedicado ao planeta é essencial para reforçar a responsabilidade coletiva. “Se a gente não preservar a nossa única casa, as futuras gerações não vão ter um lugar para viver. Temos que continuar multiplicando as ações de conservação e ter essa conscientização de proteger todas as espécies, tanto da fauna quanto da flora”.

As escolas da rede municipal também participam da programação com atividades educativas, como concursos de desenhos, bazar solidário, rodas de conversa, leitura de textos informativos e de poesias sobre os cuidados com a natureza, além de propor reflexões sobre medidas que fazem a diferença na preservação do planeta.

De acordo com Maria Auxiliadora Clemente, coordenadora da Seção de Educação Ambiental da Secretaria de Educação e Cultural Municipal (Sedec), as práticas desenvolvidas são voltadas às temáticas do meio am-

biente, sustentabilidade, qualidade de vida, preservação e conservação do ambiente escolar. “O Dia da Terra nas escolas permite que os alunos tenham contato com a natureza, aprendam sobre as mudanças climáticas, o esgotamento de recursos naturais e a perda da biodiversidade. São trabalhados temas para mudanças de hábitos da sociedade que impactam o planeta, como a gestão de resíduos; eles aprendem sobre como separar o lixo na prática, sobre consumo consciente, além da conexão das crianças com a origem e produção dos alimentos com as hortas escolares”, explicou.

A Coordenadoria de Educação Ambiental (Ceda) da Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema) também vai reforçar a mensagem de preservação. A Ceda participará, amanhã, da ação Cuida, Proteja o Manguê, promovida pela prefeitura de Bayeux. A iniciativa tem como finalidade retirar resíduos sólidos desse ecossistema considerado como berçário natural.

Segundo o órgão, durante a atividade, a equipe estará presente de forma integrada à programação, distribuindo material educativo e dialogando com os participantes sobre a importância dos manguezais e da conservação da biodiversidade, de modo a fortalecer a sensibilização ambiental.



Foto: Evandro Pereira

Foto: Camila Monteiro

“Precisamos entender que nosso estilo de vida gera impactos, principalmente negativos, e temos que mitigá-los por meio de ações

Inaê Diniz

FERIADO

Bica recebe visitantes para atividades de lazer e interações com a natureza

Nalim Tavares
nalimtavaresrdo@gmail.com

Com árvores centenárias e sons característicos de animais silvestres, o Parque Zoobotânico Arruda Câmara, conhecido como Bica, em João Pessoa, é um dos destinos favoritos das famílias durante os feriados. Aliando lazer e conscientização socioambiental para todas as idades, ontem, durante o Dia de Tiradentes, a jornada no parque foi movimentada, mesmo com o clima chuvoso.

Mariana e Ricardo Macêdo levaram os filhos, Bento, de sete anos, e Maísa, de quatro, para aproveitar a manhã no local. “É uma opção acessível, que educa e entretém as crianças. Ajuda a gastar a energia delas, sem exigir muito da nossa”, brinca Mariana. Visto que a manhã começou chuvosa, a família contou que quase desistiu do passeio, mas, quando estiou, entraram no carro e se surpreenderam com a quantidade de visitantes no parque.

“Por conta do clima, pensamos que ia ter pouca gente. Mas gostamos de tirar os meninos de casa, de sair um pouco com eles, então resolvemos vir mesmo assim. Foi bom ver o movimento, até porque, assim, as crianças encontram outras para brincar, e a gente aproveita o tempo ao ar livre”, diz Ricardo.

Para os pais, a Bica é uma oportunidade de trabalhar a educação ambiental com os fi-



Parque ficou cheio, ontem, apesar da manhã nublada, na capital

lhos pequenos. A técnica de enfermagem Lilibeth Batista explica que aproveitou o passeio para conversar, de forma descontraída, com a filha Raquel, sobre a importância de respeitar os animais e cuidar da natureza. “Sempre achei que o maior potencial dos zoológicos está na promoção desse tipo de conversa. Ao colocar a gente em um contato mais próximo com animais silvestres e explicar por que eles estão em viveiros, e não soltos em seus habitats, esses espaços acabam provocando reflexões sobre preservação e cuidado com outras espécies”, pondera Lilibeth.

Atualmente, somando espécies de répteis, aves e mamíferos, a Bica é o lar de mais de 300 animais. O ecólogo Kléber Filho, que é responsável, principalmente, pelo setor de répteis, afirma que essa proximidade entre pessoa e animal ajuda a desmistificar muitos mitos que rondam as espécies não humanas. “Serpentes, por exemplo, despertam muito

medo nas pessoas. Mas, aqui, a gente tem a chance de explicar que elas não são más, nem procuram machucar ninguém, pelo contrário. Além de ajudar a controlar pragas, como ratos, e manter o equilíbrio ecológico, hoje em dia temos vários medicamentos que são desenvolvidos a partir do veneno das serpentes”, explica.

Kléber ainda lembra que nenhum dos animais que vivem no parque conseguiriam sobreviver por muito tempo caso fossem soltos na natureza. “Recebemos, principalmente, animais que foram vítimas de tráfico. Quando são resgatados, eles vão para um Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas), onde são analisados. Se estiverem aptos para soltura, são devolvidos à natureza. Mas, se perceberem que eles precisam de cuidados humanos para manter a qualidade de vida, seja por ferimento ou por nascerem em cativeiro, são encaminhados para espaços como a Bica, e aqui cuidamos deles”, revela o ecólogo.

MOMENTO DE DESCANSO

Risco de chuvas não afasta banhistas e comerciantes das praias da capital

Henrique Toscano
henritosca06@gmail.com

Mesmo com a instabilidade do tempo, muitos banhistas preferiram passar o feriado de 21 de abril na praia. O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) chegou a emitir dois alertas: um de cor amarela e outro laranja, prevendo chuvas intensas em toda a Paraíba para o feriado de Tiradentes. Entretanto, para algumas pessoas, esses avisos apenas serviram de orientação para as precauções de como iriam curtir a folga.

Foi o caso da estudante Thamires Andrade, de 27 anos, que estava na companhia da afilhada Vivian Maria, de 16. “Chegamos aqui, na praia, às 11h30, e pretendemos sair às 13h. Antes de vir, ficamos observando a condição do tempo. Iríamos chegar mais cedo, mas, como

vimos que o tempo se encontrava nublado, aguardamos o céu dar uma clareada para que não fôssemos surpreendidas pela chuva. Mesmo assim, não arriscamos trazer muitos pertences pessoais, só o necessário. Quando formos embora, ainda vou parar em um quiosque para almoçarmos”, ressaltou Thamires.

Já a dona de casa Cristiane Nascimento, de 46 anos, que usufruía o dia na praia com a filha e um amigo, considerou que o dia estava agradável. “Cheguei às 10h, e vou permanecer até às 13h. Adoro quando tem um feriadozinho e procuro aproveitá-lo ao máximo”, afirmou.

Vendas

Quanto à movimentação de vendedores, a equipe do jornal **A União** verificou uma presença considerável deles exercendo o seu comércio. Como foi o caso da

vendedora Layana dos Santos, de 31 anos, que lamentou perdas no faturamento. “A venda hoje despencou 50%, acredito que por causa das últimas chuvas. Sábado e domingo foi bem melhor. Eu vendo cerveja, refrigerante e água de coco, que é a que mais sai. Entretanto, até esse momento, também não está havendo uma boa procura por esse item”, afirmou Layana.

Outra vendedora, Débora Pereira, de 15 anos, disse que esperava uma melhora ao longo do dia de ontem. “Estou aqui desde as 5h e até agora [às 11h20] vendi somente dois óculos, um de adulto e outro de criança. No domingo, vendi 11. Penso que hoje a questão da chuva atrapalhou um pouco. Em dias assim, o de adulto, que custa R\$ 40, chego a vendê-lo por R\$ 30”, afirmou Débora.



Praias urbanas registraram boa movimentação, apesar da previsão de tempo instável

Foto: Leonardo Ariel

Foto: Leonardo Ariel

INTOLERÂNCIA RELIGIOSA

Padre pedirá desculpas em missa

Medida faz parte de acordo firmado em um processo por danos morais movido pela família da cantora Preta Gil

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

O padre Danilo César, da paróquia de Areal, na Paraíba, deverá pedir desculpas públicas à família da cantora Preta Gil durante uma missa transmitida pelo canal oficial da igreja no YouTube. A medida faz parte de um acordo firmado em um processo por danos morais movido pelo cantor Gilberto Gil, que tramita na 41ª Vara Cível do Rio de Janeiro.

A determinação foi estabelecida em 11 de abril, mas ainda aguarda homologação da Justiça. De acordo com o advogado Rodrigo Rabello, que representa o religioso, a decisão foi resultado de diálogo entre as partes, com o objetivo de evitar o prolongamento da ação judicial. “O acordo foi assinado pelas partes e seus advogados e submetido ao juízo competente. Não há data para a homologação do acordo, pois depende da tramitação interna na vara, mas esperamos que seja em breve”, explicou.

A partir da data da homologação, Danilo César terá 30 dias para fazer o pedido de retratação. “O texto do pedido de desculpas foi



Padre Danilo César, da paróquia de Areal, fará o pedido durante missa transmitida pelo canal oficial da igreja no YouTube

acordado pelas partes também, incluindo a Diocese”, explicou Rodrigo Rabello.

A escolha de fazer o pedido de desculpas durante uma missa transmitida *on-line* deve-se ao fato de que as declarações que motivaram o processo também ocorreram

nesse mesmo ambiente, buscando, assim, alcançar público semelhante.

No acordo, o padre reconhece o caráter ofensivo de suas falas e admite que elas causaram dor à família da artista. Com isso, ele deixa de pagar uma indenização

de R\$ 270 mil. Em caso de descumprimento, ele terá que pagar multa no valor de R\$ 250 mil. Também foi estabelecida a doação de oito cestas básicas a uma instituição a ser indicada pela família Gil, no prazo de até 10 dias após a homologação.

Entenda o caso

O processo teve origem após declarações feitas pelo padre no dia 27 de julho do ano passado, durante uma missa na Paróquia de São José, em Areal, município localizado a cerca de 30 km de Campina Grande.

Foto: Reprodução/Instagram @paroiquiaeareial

Na ocasião, ao comentar a morte de Preta Gil, que faleceu em 20 de julho, o pároco fez críticas às religiões de matriz africana. Em tom considerado ofensivo, ele questionou: “Gilberto Gil fez uma oração aos orixás. Cadê o poder desses orixás que não ressuscitou Preta Gil?”. Além disso, o padre também criticou fiéis católicos que, segundo ele, se envolvem com “forças ocultas”.

Diante das declarações, Gilberto Gil e sua esposa, Flora Gil, enviaram uma notificação extrajudicial à Diocese de Campina Grande e ao padre, solicitando retratação pública e responsabilização pelo ocorrido, apontado como intolerância religiosa.

■ No acordo, o padre reconhece o caráter ofensivo de suas falas e admite que elas causaram dor à família da artista

ATROPELAMENTO

Irmãos foram sepultados ontem, em Nazarezinho

Mirvan Lúcio
mirvanlucio.jornalista@gmail.com

Foram sepultados na tarde de ontem, na cidade de Nazarezinho, Alto Sertão do estado, os corpos dos dois irmãos que morreram vítimas de atropelamento. O acidente aconteceu na tarde de segunda-feira (20), em Sousa. As vítimas eram José Davy Rocha, de 15 anos, e Isabella Pereira Rocha, de oito. Eles estavam em uma bicicleta quando foram atingidos por um caminhão que fazia a coleta de lixo. O caso gerou comoção na região, pela fatalidade e pela precocidade com que as vidas dos irmãos foram abreviadas.

De acordo com Vicente Honório, delegado da Polícia Civil (PC), que está à frente das investigações, o acidente aconteceu quando o caminhão fazia uma conversão à direita, na Rua Leôncio Monteiro de Andrade. As crianças entraram na via em uma bicicleta, quando foram atropeladas. Após o acidente, o motorista evadiu-se do local, temendo uma reação violenta da população e da família. Até o fechamento da reportagem, o condutor não havia se apresentado à Justiça.

À imprensa, o perito da PC Alfredo Dias afirmou que a primeira hipótese considerada é a de que a bicicleta tenha entrado em algum ponto cego do caminhão. No veículo, a perícia não encontrou o tacógrafo, dispositivo que monitora velocidade e deslocamen-

to. “Agora a gente procura ver condições de visibilidade do ponto cego, a condição dos retrovisores e a condição dos pneus. Mas, como a gente vê que é uma via que teve pequeno acesso, ele não teve o desenvolvimento de tanta velocidade”, afirmou.

José Davy era estudantes da Escola Cidadã Integral Batista Leite e integrava atividades culturais, como a banda marcial. A instituição divulgou uma nota de pesar na qual se solidariza com familiares e amigos, ressaltando “o sentimento de tristeza pela partida precoce de um jovem que marcou sua presença entre nós com sua alegria, convivência, sonhos e trajetória”.

A Prefeitura Municipal de Sousa também divulgou nota, manifestando as condolências pelo que descreveu como “trágico acidente” que culminou na “perda irreparável” dos dois irmãos. O município suspendeu o serviço de coleta de lixo no dia de ontem (21), porém relacionou a interrupção do serviço ao feriado.

■ No caminhão, a perícia não encontrou o tacógrafo, dispositivo que monitora velocidade e deslocamento do veículo

AÇÕES POLICIAIS

Suspeitos de homicídio e tráfico são presos

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

Um homem de 31 anos, natural de Escada (PE), foi preso em João Pessoa, no bairro de Mangabeira VII, na última segunda-feira (20). Ele era considerado foragido da Justiça de Pernambuco, acusado de envolvimento em crimes de homicídio e tráfico de drogas.

A prisão aconteceu no âmbito da Operação Tiradentes, deflagrada pela Polícia Militar da Paraíba (PMPB), por meio da Companhia Independente de Policiamento com Cães (CIPCães). De acordo com a corporação, havia contra ele dois mandados de prisão em aberto. Além disso, ele é investigado pela participação na morte do sobrinho de um desembargador pernambucano. O crime aconteceu em 2017.

Segundo o tenente Pedroso, da CIPCães, responsável pela ação, após trabalho de inteligência, foi possível identificar a residência em que ele se encontrava e realizar um reconhecimento prévio da área. “No dia, definimos o melhor horário, a fim de aumentar o efeito de surpresa, realizamos a incursão na comunidade e o cerco da residência. O indivíduo estava dormindo. Ao acordar, viu que estava cercado, veio abrir a porta e disse que já sabia que havia um mandado contra ele, porque havia rompido a tornozeleira eletrônica”, detalhou.

Assim, após a captura, ele foi encaminhado para a Cidade da Polícia, no bairro do Geisel, onde permanece à disposição da Justiça.

Roubo e latrocínio

Ainda na última segun-

da-feira (20), a Polícia Civil da Paraíba (PCPB), por meio do Grupo Tático Especial (GTE) da 12ª Delegacia Seccional, efetuou a prisão em flagrante de um homem investigado pelos crimes de roubo e tentativa de latrocínio, ocorridos no sábado (18), na cidade de Esperança.

De acordo com o delegado Rodrigo Alexandre, o suspeito teria invadido um estabelecimento comercial armado e realizado o roubo de bens do local mediante grave ameaça, além de ter agredido uma das vítimas com um golpe na cabeça. “Posteriormente, ele teria abordado um motociclista e, ao roubar seu veículo, efetuou três disparos de arma de fogo contra ele”, afirmou. Ainda segundo o delegado, a vítima, um idoso de 60 anos, precisou ser socorrido ao hospital, onde passou por cirurgia e permanece internado.

No domingo (19), a motocicleta foi localizada e recuperada por uma equipe da Polícia Militar, em área

de mata, fato que contribuiu para o avanço das investigações.

Conforme explicou Rodrigo Alexandre, desde que tomou conhecimento dos fatos, a PCPB deu início às diligências e conseguiu identificar o suspeito. “Logramos êxito em localizar o indivíduo que estava escondido desde o momento do fato. Foi constatado também que ele era monitorado por tornozeleira eletrônica, pela prática de crimes semelhantes. No entanto, ele havia destruído o equipamento e o retirado”.

O investigado foi conduzido à unidade policial para a adoção dos procedimentos legais cabíveis e, em seguida, encaminhado ao Poder Judiciário, onde será submetido à audiência de custódia. Na ocasião, será apreciada a apresentação pela conversão da prisão em flagrante em preventiva, diante da gravidade dos fatos.

Câmeras de monitoramento

Três homens foram pre-

sos, na madrugada de segunda-feira (20), suspeitos de danificar câmeras do sistema de monitoramento Smart City, no bairro de Cabo Branco, orla de João Pessoa.

De acordo com a Guarda Civil Municipal, o grupo foi interceptado no mesmo local do crime, nas proximidades dos quiosques, poucas horas após o ocorrido.

Segundo o chefe de gabinete da Secretaria de Segurança Urbana e Cidadania (Semusb), Halley Lucena, a resposta demonstra o compromisso com a preservação dos espaços coletivos. “A Guarda atua de forma integrada, estratégica e permanente para proteger a população e o patrimônio público. Não vamos tolerar ações criminosas que prejudiquem a cidade e causem prejuízos à sociedade”, destacou.

Após a prisão, os suspeitos foram levados para a Cidade de Polícia, onde aguardaram pela audiência de custódia.



Presos em ações da polícia foram encaminhados para a Cidade de Polícia, no bairro do Geisel

Foto: Ascom/PCPB

PRÊMIO MUNDIAL

Gabriel Araújo conquista o Laureus

Nadador brasileiro, de 23 anos, superou outros cinco concorrentes na categoria de Melhor Atleta com Deficiência

Agência Brasil

O multicampeão paraolímpico Gabriel Araújo, o Gabrielzinho, conquistou o Prêmio Laureus, a maior premiação do esporte mundial, na última segunda-feira (20), durante cerimônia no Palácio de Cibelas, em Madrid (Espanha). O nadador mineiro de 23 anos, nascido em Santa Luzia — Região Metropolitana de Belo Horizonte —, superou outros cinco concorrentes na categoria de Melhor Atleta com Deficiência.

Gabrielzinho foi o único brasileiro contemplado na 26ª edição do Laureus, considerado o Oscar do esporte internacional. Indicados em outras categorias, os compatriotas João Fonseca, Rayssa Leal e Yago Dora não foram eleitos neste ano na votação da Laureus World Sports Academy, cujo júri é formado por 55 esportistas renomados.

“Eu gostaria de agradecer a Deus, à minha família por tudo que estamos construindo. Estar aqui é um sonho para mim. Agradeço ao meu técnico [Fábio Antunes] pelo apoio. Esse vai ser o primeiro de muitos. Vamos continuar fazendo história”, disse Gabrielzinho, aplaudido de pé ao receber o troféu.

No ano passado, o mineiro foi tricampeão mundial paralímpico em Singapura, nos 50 m e 100 m costas, e 200 m da classe S2 (comprometimento físico-motor). E não foi só: Gabrielzinho também bateu o recorde mundial nos 150 m medley.



Foto: Divulgação/CPB

Gabrielzinho foi o único brasileiro contemplado na 26ª edição do prêmio internacional

Ícone da natação, ele subiu ao pódio seis vezes nas duas últimas Paralimpíadas: arrematou três ouros em Paris 2024 e dois ouros e uma prata em Tóquio 2020.

Gabrielzinho levou o Laureus 2026 após superar cinco concorrentes na votação da Laureus World Sports Academy: os nadadores Simone Barlaam (Itália) e David Kratochvíl (República Tcheca); os atletas Catherine Debrunner (Suíça) e Kiara Rodríguez (Equador), do atletismo; e a jogadora de hóquei no gelo Kelsey DiClaudio (Estados Unidos).

Antes de Gabrielzinho, o nadador paulista Daniel Dias já havia conquistado o prêmio Laureus de Melhor Atleta com Deficiência nas edições de 2009, 2013 e 2016.

Demais brasileiros indicados
 A esquiista maranhense Rayssa Leal e o surfista catariense Yago Dora dis-

putaram o Laureus de Melhor Atleta de Ação, junto com outros quatro atletas de outros países. A vencedora na categoria foi a snowboarder norte-americana Chloe Kim. Já o tenis-

ta carioca João Fonseca fora indicado ao Laureus de Revelação do Ano, que reuniu outros cinco postulantes. O ganhador foi o piloto britânico de Fórmula 1 Lando Norris.

Saiba Mais

Vencedores do Laureus 2026

- **Atleta Homem do Ano:** - futebol Carlos Alcaraz (Espanha) - tênis
- **Melhor Atleta nos Esportes de Ação:** Chloe Kim (EUA) - snowboard
- **Atleta Mulher do Ano:** Aryna Sabalenka (Bielorrússia) - tênis
- **Retorno do Ano:** Rory McIlroy (Reino Unido) - golfe
- **Jovem Atleta do Ano:** Lamine Yamal (Espanha) - futebol
- **Inspiração Esportiva:** Toni Kroos (Alemanha) - futebol
- **Atleta com Deficiência:** Gabriel Araújo (Brasil) - natação
- **Prêmio Esporte para o Bem:** Fútbol Más - futebol
- **Revelação do Ano:** Lando Norris (Reino Unido) - automobilismo
- **Prêmio Conquista de Vida:** Nadia Comaneci (Romênia) - ginástica artística
- **Equipe do Ano:** Paris Saint-Germain (França)



Eu gostaria de agradecer a Deus, à minha família por tudo que estamos construindo

Gabriel Araújo

NOVO TRANSFER BAN

Botafogo é punido novamente pela Fifa

Agência Estado

O Botafogo foi punido pela Fifa com um novo *transfer ban*. Com isso, o clube carioca ficará proibido de registrar jogadores por três janelas.

A nova sanção foi registrada na última segunda-feira (20), no *site* da entidade que governa o futebol mundial.

Não foi comunicada a razão da nova punição. Recentemente, o Botafogo fez um acordo com o Atlanta United, da Major League Soccer, a liga americana de futebol, pela dívida na transferência do argentino Thiago Almada, mas estava com difi-

culdade de pagá-la. Por essa falta de pagamento, o clube havia sido punido por meses, além de ser condenado a pagar cerca de R\$ 165 milhões (30 milhões de dólares).

Assembleia

Na segunda-feira, estava programada a Assembleia Geral Extraordinária, que tinha como foco “que os acionistas decidam, com urgência, como lidar com as necessidades de capitalização do clube”, segundo informado em nota. Entretanto, a Cork Gully, administradora judicial do grupo Eagle, proprietária de 90% da SAF do Botafogo, não enviou um re-

presentante. Por isso, a sessão foi adiada para a próxima segunda-feira (27).

Também na segunda-feira, o diretor financeiro da SAF, Anderson Santos, informou sua saída da SAF. Ele usou as redes sociais para comunicar seu desligamento.

No início de abril, o clube de General Severiano foi impedido de inscrever jogadores pela Câmara Nacional de Resolução de Disputas (CNRD) da CBF por causa de atraso em parcelamento de acordo. Esse é mais um capítulo da crise que o time carioca enfrenta nos últimos meses.

Depois de conquistar a Libertadores e o Brasileiro

em 2024, o Botafogo vive um momento de dificuldades financeiras e disputa de poder entre o clube associativo e o americano John Textor, empresário que controla a SAF.

Venda

Na semana passada, a SAF do Botafogo foi colocada à venda em um anúncio no jornal *Financial Times*, da Inglaterra. Ou seja, o grupo está aberto a negociar o controle do clube alvinegro, além do Lyon, da França, e do RWDM Brussels, na Bélgica — que também integram a Eagle Football Holdings —, o que abre caminho para a entrada de novos investidores.

Curtas

Wolverhampton é rebaixado na Premier League

O Wolverhampton está oficialmente rebaixado na Premier League. O destino dos Wolves foi selado na segunda-feira (20), sem o time sequer entrar em campo, após o empate por 0 a 0 entre Crystal Palace e West Ham. Com o resultado, o West Ham alcançou os 33 pontos, impossibilitando que o lanterna o alcance, com apenas cinco rodadas restantes no calendário. O Wolverhampton tem 17.

A queda encerra uma sequência de oito temporadas consecutivas na elite inglesa e coroa uma campanha catastrófica, marcada pelo pior início de temporada da história da Premier League, com o clube somando apenas dois pontos em seus primeiros 18 jogos. Nem mesmo a troca de comando técnico, de Vitor Pereira por Rob Edwards, foi capaz de salvar o projeto bilionário do grupo Fosun.

Jovens podem render quase R\$ 400 milhões ao Verdão

O Palmeiras está perto de fazer mais dinheiro a partir da venda de jovens formados na Academia, assim como ocorreu com Endrick, Estêvão, Vitor Reis e tantos outros. Os nomes da vez são os atacantes Eduardo Conceição e Heitor, de 16 e 18 anos, respectivamente. Ambos estão no radar de gigantes do futebol europeu e podem render, juntos, quase R\$ 400 milhões ao clube.

Apesar da pouca idade, Conceição é especulado na Europa desde o ano passado, quando tinha apenas 15 anos. Ele é uma das grandes apostas de sua geração e já teve o nome associado a Barcelona, Manchester City e Chelsea.

A notícia mais recente, divulgada pelo UOL e veículos estrangeiros como o jornal britânico *Daily Mail*, é de que o Manchester United prepara uma oferta de 40 milhões de euros (cerca de R\$ 233 milhões).

Técnico Hansi Flick declara-se ao Barcelona

Hansi Flick não esconde que ainda dá a eliminação nas quartas de final da Champions League, diante do Atlético de Madrid, em grande apresentação do Barcelona. Com mais um ano de contrato, o treinador alemão faz juras de amor e revela sonho de permanência no clube até conquistar a principal competição da Europa.

“Eu amo este Barcelona e sei que o sonho de todos os torcedores é vencer a Champions League. Vamos ficar juntos e, no próximo ano, tentaremos novamente. Vamos tentar de novo e de novo e de novo, e esperamos que isso se torne realidade muito em breve”, disse em coletiva, antes do jogo contra o Celta, por La Liga.

“Meu sonho é vencer a Champions League. Acredito que podemos. Temos um time fantástico para os próximos anos. É tomar as decisões adequadas no mercado de transferências, sem fazer bobagens, buscando escolhas perfeitas”, ressaltou.

Brazão deve desfaltar o Santos contra o Coritiba

O Santos deve ter um importante desfalque no jogo de ida da quinta fase da Copa do Brasil, hoje, diante do Coritiba, na Vila Belmiro. O pai do goleiro Gabriel Brazão morreu na segunda-feira (20) e o clube o liberou.

“O Santos FC lamenta profundamente o falecimento de José Roberto Resende Brazão, pai do nosso goleiro Gabriel Brazão. Desejamos muita força aos familiares, amigos e, principalmente, ao nosso atleta. A nação santista está junto com você neste momento difícil, Brazão”.

O Santos revelou a triste notícia e anunciou que prestará um minuto de silêncio em homenagem ao pai do jovem goleiro antes de a partida contra os paranaenses começar na Vila Belmiro.

Brazão havia recebido algumas críticas por causa dos gols sofridos na derrota por 3 a 2 para o Fluminense, no último domingo (19), pelo Brasileiro.

COPA DO NORDESTE

Botafogo enfrenta o Itabaiana

Partida, que fecha a quarta rodada da competição regional, acontece, hoje, às 19h, em Sergipe

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

O Botafogo joga hoje contra o Itabaiana, às 19h, pela Copa do Nordeste, no Estádio Etelvino Mendonça, no Agreste de Sergipe. Com um triunfo, o Belo pode assumir a liderança do Grupo B do torneio regional. O enfrentamento é o último de uma sequência de quatro partidas realizadas pelo Alvinegro fora de casa. O duelo fecha a quarta rodada da primeira fase.

De acordo com Raimundo Nóbrega, entusiasta e pesquisador da história do Botafogo, o primeiro confronto entre os paraibanos e os sergipanos aconteceu em 1973. O Itabaiana disputava, no mês de setembro, um torneio em Campina Grande. Ali, derrotou o Treze por 4 a 3 e empatou com o Campinense em 0 a 0. Depois enfrentaria o time da capital. Naquele momento, o Belo havia acertado com o bicampeão mundial Garrincha para fazer um amistoso vestindo a camisa alvinegra. O eterno camisa 7 da Seleção Brasileira ganharia 50% da renda do jogo.

Conforme o pesquisador, no dia 12 de setembro de 1973, com o Gênio de Pernas Tortas em campo, o Botafogo venceu por 3 a 0. Garrincha, fora de peso, não conseguiu mostrar muita coisa para o público que ocupou as arquibancadas do Estádio da Graça. Os gols do clube pessoense foram marcados por Vavá, Reginaldo e Paulinho.

Desde então, as equipes jogaram outras cinco vezes, todas partidas oficiais. Estiveram frente a frente pela Série A e Série C do Campeonato Brasileiro e pela Copa do Nordeste. Houve três triunfos para o Botafogo e uma vitória para o Itabaiana, além de um empate. O encontro mais recente foi no ano passado, pela Terceira Divisão. No Etelvino Mendonça, os donos da casa venceram por 1 a 0.

Fora de casa

O Botafogo finaliza, diante do Itabaiana, uma sequência de quatro jogos atuando longe do Almeidão. O recorte iniciou com uma derrota por 2 a 0 para o Sousa, no Marizão, pela Copa do Nordeste. Em seguida, pela Série C, o time de Lisca venceu a Ferroviária-SP, em Araraquara (SP), por 2 a 0. Ainda pelo torneio nacional, perdeu por 2 a 1 para o Figueirense, em Florianópolis (SC), no último domingo (19).

Fim da primeira fase

O duelo entre Botafogo e Itabaiana fecha a quarta rodada da primeira fase da Copa do Nordeste, em que as equipes estão distribuídas em quatro chaves (A, B, C e D), com cinco agremiações cada uma. Os clubes do Grupo A estão enfrentando os do Grupo B; os clubes do Grupo C, os do Grupo D. Ao fim das cinco rodadas, os dois melhores de cada grupo avançam para as quartas de final,



Foto: Léo Piva/Botafogo

O Belo pode assumir a liderança do Grupo B do torneio regional, caso vença a partida de hoje



Foto: Gabriel Henrique/Mixto

Mixto e União-RN enfrentaram-se no último domingo, no Almeidão

que têm duelos em jogo único. Semifinais e final serão em partidas de ida e volta.

A chave do Belo, terceiro colocado, com quatro pontos, tem também Confiança (líder, com sete pontos), Juazeirense (segundo, com cinco pontos), Piauí e CRB. No Grupo A, além do Itabaiana, estão Vitória, ASA, Sousa e Fluminense-PI. Os sergipanos são o lanterna, tendo apenas um ponto, com um empate e duas derrotas. O Tremendão da Serra ainda não marcou gols no torneio.

Sousa

O outro representante do estado, que é o Dino, ainda tem grandes chances de classificação para o mata-mata da Copa do Nordeste. Será preciso vencer o praticamente eliminado CRB, em Maceió, e torcer contra seus rivais de chave, que terão adversários complicados na última rodada. O Sousa está na terceira colocação do Grupo A, com sete pontos, tendo duas vitórias, um empate e uma derrota.

Brasileiro Feminino

No fim de semana passado, a quarta e antepenúltima rodada da fase de grupos da Série A3 do Brasileiro Feminino teve 48 gols em 16 jogos, com média de três por partida. Destaque para a goleada do Rolim Moura-RO sobre o Galvez-AC por 6 a 0, no Grupo 1, e também a do Várzea Grande-MT no Cresspom-DF por 5 a 0, no Grupo 2. O torneio conta com o Mixto, representante paraibano, no Grupo 7. As Onças lideram sua chave.

Após a quarta rodada, três times se mantêm com 100% de aproveitamento na competição, com

O jogo é o último de uma sequência de quatro partidas fora de casa, realizadas pelo Alvinegro paraibano

12 pontos: Realidade Jovem-SP, no Grupo 3; Liga São João-PI, no Grupo 6; e Juventude-SE, no Grupo 8. A competição conta com 32 equipes, divididas em oito chaves de quatro times, que se enfrentam em dois turnos, e os dois melhores de cada grupo avançam ao mata-mata.

O Mixto soma sete pontos na sua chave. Após quatro partidas, o time tem duas vitórias, um empate e uma derrota. O União-RN, vice-líder, também acumula sete pontos. A agremiação paraibana está no topo da tabela de classificação por ter melhor saldo de gols (5). Ao todo, marcou 11 gols e tomou seis. O Grupo 7 ainda tem o R4-CE (6 pontos) e o Ipojuca-PE (3 pontos). As Onças voltam a campo na sexta-feira (24), diante do R4, em Juazeiro do Norte (CE), às 17h.

Na sequência da competição (mata-mata), oitavas, quartas, semifinal e final serão disputadas em jogos de ida e volta. Em caso de igualdade na pontuação, avança a equipe com melhor saldo de gols no confronto e, persistindo o empate, uma disputa de pênaltis decide o vencedor do duelo. Os quatro times classificados para a semifinal sobem para a Série A2 do Brasileiro Feminino.

LITERATURA

A imaginação nos porquês

Clássico absoluto da literatura infantil brasileira, *Marcelo, marmelo, martelo*, de Ruth Rocha, completa 50 anos



Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Certa vez, um menino curioso resolveu cismar com os nomes do mundo. “Mamãe, por que é que eu me chamo Marcelo?”, perguntava com franqueza crítica ao constatar a correspondência naturalizada entre as palavras e as coisas. Era *Marcelo, marmelo, martelo e outras histórias* (Editora Salamandra, 1976), história criada por aquela que viria a se tornar uma das maiores escritoras de livros infantis do país, Ruth Rocha — mal sabia ela que a obra viria a se tornar um *best-seller* internacional, resistente ao tempo, chegando em 2026 aos 50 anos de existência.

Ruth Machado Lousada Rocha nasceu em 2 de março de 1931, em São Paulo. E foi lá mesmo, na primeira infância, que teve os contatos iniciais com a literatura, a exemplo dos contos clássicos dos irmãos Grimm, de Hans Christian Andersen (1805–1875) e Charles Perrault (1628–1703). Mas a leitura de *Reinações de Narizinho* (1931) e *Memórias de Emília* (1936), de Monteiro Lobato, foram mesmo decisivas para os rumos que tomaria a jornada da escritora.

Sua estreia na literatura infantil deu-se em 1976, com *Palavras, muitas palavras*, em um texto dotado de coloquialidade e de respeito aos leitores mirins, desafiador das convenções de um Brasil fustigado pelo regime militar. Formada em Ciências Políticas e Sociais pela Escola de Sociologia e Política de São Paulo, a veia crítica vem na esteira da obra de Ruth de maneira indelével. No mesmo ano, lançou o segundo rebento: *Marcelo, marmelo, martelo*, livro que se tornou um dos maiores sucessos editoriais do país — são mais de 70 edi-

ções e cerca de 20 milhões de exemplares vendidos, tendo sido publicado em espanhol e lançado nos EUA e em Portugal.

Neide Medeiros, escritora e colunista de *A União*, por exemplo, diz que chegou a utilizar a obra em sala de aula quando de seu ofício docente. “Ruth Rocha teve uma importância muito grande para a literatura infantil. Juntamente com Ana Maria Machado, ali nos anos 1980, fizeram uma espécie de revolução na literatura infantil brasileira”, comenta Neide, lembrando que, para além da afinidade das letras, Ruth e Ana Maria eram também cunhadas.

“Depois houve a separação da Ana Maria com o marido, mas elas continuaram muito amigas; e principalmente nessa inovação da literatura infantil brasileira, inclusive as duas escrevendo para a revista *Recreio*”, afirma. “Com *Marcelo, marmelo, martelo*, a Ruth fazia uma espécie de jogo de palavras para que as crianças entendessem um pouco dessa linguagem onomatopáica, muito lúdica para as crianças”.

De 1957 a 1972, Ruth foi orientadora educacional do Colégio Rio Branco. Nessa época, passou a escrever sobre educação para a revista feminina *Cláudia* e, durante muitos anos, para a infantil *Recreio*, além de ter assumido a coordenação do departamento de publicações infanto-juvenis da Editora Abril em 1973.

À prova do tempo

Professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Ana Crélia Dias conheceu a obra cinquentenária quando trabalhou como professora de crianças na década de 1990. Defendeu, mais tarde, a dissertação do mestrado em Letras sob o título “*Nem tudo o que seu mestre mandar: o discurso ideológico em textos infantis*”, analisando as obras de Ruth Rocha e Ana Maria Machado.

“Esse livro faz um divisor de águas muito grande na literatura infantil, na minha opinião”, diz Ana Crélia. “Ela é uma autora que trabalha muito com o humor, com as caricaturas de reis, de poderosos, mas, com *Marcelo, marmelo, martelo*, ela vai em uma outra direção. Não deixa de trabalhar com essa ideia do humor também, porque Marcelo é muito inventivo, muito semelhante às crianças que ela cria; crianças que eu chamo de ‘Emílias’, que vêm na contramão da ideia de obediência infantil”, atesta, pontuando a tácita inspiração da obra de Lobato sobre as criações de Rocha e Machado.

Crélia explica que as crianças sempre gostaram muito do livro por enxergarem nele a brincadeira contida no ato de imaginar. Posteriormente ao mestrado, a pesquisadora trabalhou ainda com as

autoras clássicas ao ministrar aulas na especialização em Literatura Infantil e Juvenil da UFRJ. “Esse livro sempre esteve nos repertórios das minhas aulas como professora no Ensino Superior também”, admite.

Autor de *Escrito no ônibus* (2007), *Rapunzel e outros poemas da infância* (2012) e *Augusto dos Anjos em quadrinhos* (2014), o escritor e professor paraibano Jairo Cézar acredita que *Marcelo, marmelo, martelo* permaneça atual. “Principalmente pela forma como trata a linguagem, de maneira criativa, inventiva e questionadora, valoriza o pensamento crítico desde cedo, mostrando que é válido questionar o mundo ao redor”, diz ele.

Já a escritora Ida Steinmüller, que debutou na seara literária infantil com *O jacaré do Açude Velho* (Centro Editorial IHCC, 2023) e atualmente trabalha em um novo livro do segmento, considera o clássico de Ruth como “inspirador”, identificando a profundidade extraordinária da obra.

“A obra de Ruth tem um conteúdo ímpar, primaz. Entrou num universo de compreensão de leitura, de formação de leitor”, diz ela. “É um clássico, tá no mesmo nível do Monteiro Lobato, mas é preciso que essa obra volte a ser estudada nas escolas, na pré-escola, no Ensino Fundamental. As crianças estão hoje se educando com a palma da mão em um celular. Tem que ser com o livro”, conclama Ida.

Para Ana Crélia, não há como negar que a literatura passa por transformações próprias ao tempo histórico. “O que a gente tem hoje não é mais aquele perfil de literatura infantil que a Ruth Rocha produziu e que é clássico hoje. Hoje é muito mais voltado pras temáticas, pra ensinamentos. A gente deu meio que uma regredida em relação ao projeto estético de criar para as crianças pautado na imaginação”, considera, ressaltando a excelência de autores contrafeitos à demanda mercadológica por temas, citando o escritor brasileiro Roger Mello. “Os melhores autores hoje estão investindo muito na introspecção da criança, na capacidade de imaginar mais por uma via de aprofundamento psicológico das personagens”, acresce.

Marcelo, marmelo, martelo acabou se tornando uma série de livros que soma oito volumes (com títulos como *Os amigos do Marcelo* e *O bairro do Marcelo*, entre outros), virou uma série de TV em 2023, na Paramount+ e Nickleodeon, e rendeu até *crossover* com a Turma da Mônica, no livro em quadrinhos *Encontro de histórias*, em 2024.

Curto, de linguagem simples, mas, ao mesmo tempo, tangenciando questões profundas e complexas, a exemplo da máxima shakespeariana de que a rosa com outro nome exalaria a mesma fragrância, *Marcelo, marmelo, martelo* continua a suscitar dúvidas, perguntas e questionamentos salutares ao desenvolvimento responsável das nossas crianças. Mesmo diante das absolutas certezas das pessoas grandes.



No alto: a capa da primeira edição de *Marcelo, marmelo, martelo*, de 1976; acima: o crossover com a *Turma da Mônica*; ao lado, ilustração de Mariana Massarani para a edição atual; e, abaixo, a autora Ruth Rocha em 2023, com o elenco da série de TV baseada no livro



Pop e Arte

Renato Félix
renatofelix.correio@gmail.com

Chorinho na Austrália, valsa na Dinamarca

Um dia estava assistindo a *Bluey* com meu filho, quando uma melodia me chamou a atenção. Nós adoramos essa série animada australiana (que pode ser vista na Disney+, no canal pago Disney Junior e no canal oficial no YouTube: <https://www.youtube.com/@blueyportuguesbrasil-canal>) e já a assistimos completa mais de uma vez. Mas, em certo episódio, no qual as irmãs Bluey e Bingo estão passando o dia na casa da vovó, a música de fundo me pareceu familiar.

Nos créditos finais, está lá: “Brejeiro”, de Ernesto Nazareth! O episódio “Charadas” (o quinto da segunda temporada, de 2020) tem o chorinho do compositor carioca, nascido em 1863 e que morreu em 1934, como trilha sonora. O fato de um choro brasileiro de 1893 ter ido parar na trilha de um desenho animado da Austrália em 2020 é um atestado e tanto da força cultural da nossa música.

Woody Allen, que é um conhecedor de música, também já colocou Nazareth na trilha de um de seus filmes: “Dengoso” está em *Scoop: o grande furo*, de 2006. Lá atrás, em 1948, Disney também visitou a obra de Ernesto Nazareth: foi no segmento “Blame it on the samba”, com o Pato Donald e Zé Carioca no filme *Tempo de melodia*, embalado por “Apanhei-te, cavaleiro”.

A música brasileira é assim: a gente se

depara com ela quando menos espera e nos filmes mais inusitados. No clímax de *Os irmãos cara-de-pau* (1980), por exemplo, uma comédia sobre blues, um pandemônio acontece na entrada de um prédio. Lá dentro, no elevador, os dois protagonistas ouvem a música ambiente: a inevitável “Garota de Ipanema”, de Tom Jobim e Vinícius de Moraes.

Mas essa é uma das canções mais regravaadas do mundo. Eu me refiro a registros mais insuspeitos.

Outro exemplo: estava vendo *A garota da agulha*, o grande filme dinamarquês dirigido por Magnus van Horn, quando me espantei porque parecia ter ouvido alguém cantando em português em certo trecho em que as personagens vão ao cinema. Achei que, em um filme que se passava na Escandinávia logo após a Primeira Guerra Mundial, devia ser imaginação minha. “Que bobagem”, pensei.

Mas vieram os créditos e pimba! “Sublime provação”, valsa do maestro e pianista

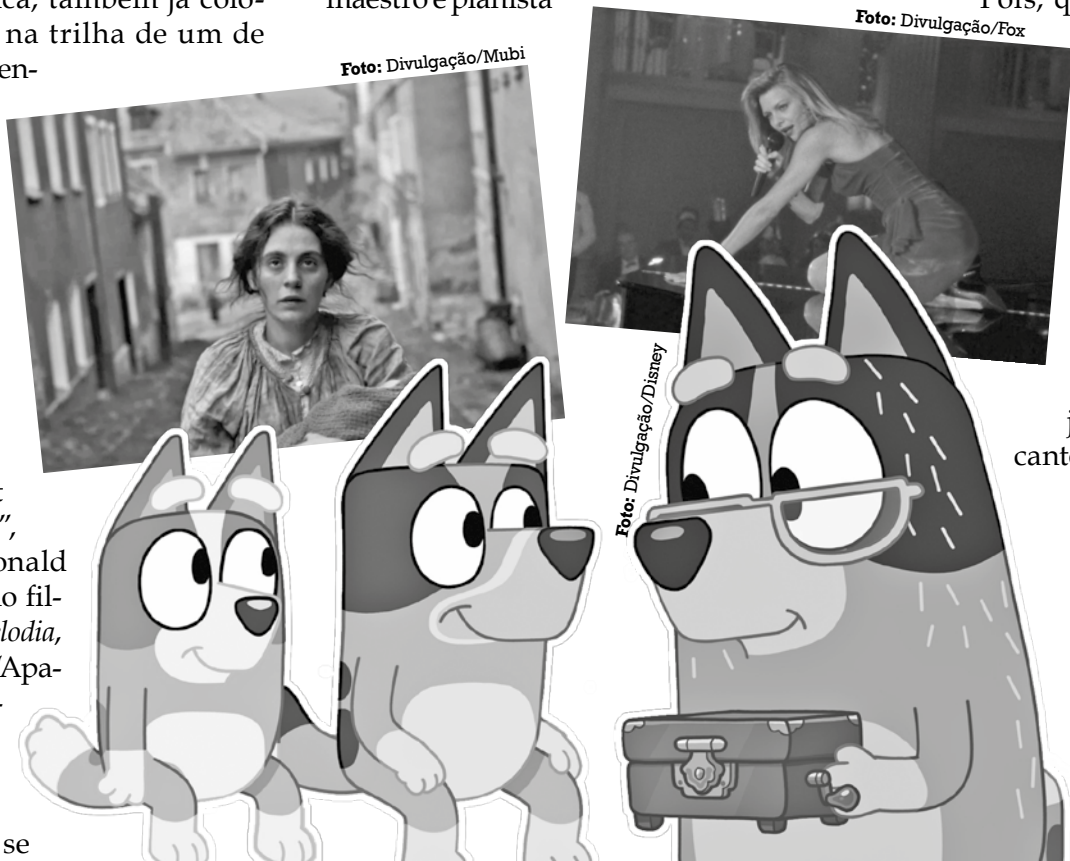
paulista Eduardo Souto (1882–1942), na voz da cantora e atriz tijuicana Alda Verona (1898–1989) em gravação de 1929. Na época, Souto era diretor artístico da gravadora Odeon, onde Alda gravou a canção.

Como danado uma valsa brasileira dos anos 1920 foi parar na trilha de um filme dinamarquês de 2024 que se passa nos anos 1910? Incrível, não é?

E Michelle Pfeiffer cantando “Feelings”, de Morris Albert — aliás, Maurício Alberto Kaisermann, paulista que foi uma daqueles cantores fez carreira cantando em inglês no Brasil e fingindo que era estrangeiro? A melosa “Feelings” (que depois ficou provado ser plágio de uma canção francesa) foi um sucesso internacional nos anos 1970 e acabou na trilha de *Susie e os Baker Boys* (1988), filme em que a atriz interpretava uma prostituta que revelava talento como cantora e virava crooner no show de uma dupla de irmãos pianistas, ondulando sobre o piano.

Pois, quando um deles propôs colocar “Feelings” no repertório, ela mostrou que conhecia a canção: “Alguém realmente precisa ouvir ‘Feelings’ de novo na vida?”. Mas não teve jeito: ela foi lá e cantou.

Bluey, Bingo e a vovó (ao lado) tiveram Ernesto Nazareth como tema; A garota da agulha e Susie os Baker Boys têm aparições inusitadas de músicas brasileiras



Janelas da História

Fundação Casa de José Américo

Bananeiras e a revista Era Nova

Pedro Henrique Macêdo Félix

A representação das cidades em imagens a partir dos diversos aspectos arquitetônicos e humanos constitui matéria abundante nas páginas das revistas ilustradas dos anos de 1920. É o caso da revista *Era Nova*, editada na Parahyba do Norte, de 1921 a 1926, onde encontramos recorrentes imagens e artigos a respeito da cidade de Bananeiras, visualizada no magazine pelo prisma de uma urbe em vias de modernidade.

No primeiro decênio do século 20, a cidade aparece em um cenário de expansão econômica com a intensificação da cultura do café e cultural, a partir dos esforços de um grupo de intelectuais da localidade em concatenar educação e cultura na pequena urbe, com a publicação de periódicos em uma tipografia local. Os referidos impressos se articulam como lugares de exposição dos talentos poéticos e literários desses jovens intelectuais, bem como um espaço para o debate do cenário político local e nacional. Merece destaque o *Jornal Era Nova*, de 1916, no qual já aparecem os elementos de uma circulação cultural e da vida social do município e adjacências.

Outrossim, no ano de 1921, dois jovens intelectuais bananeirenses em parceria com outros, na capital Parahyba do Norte, trazem à lume a revista *Era Nova*, de caráter cultural, literário e noticioso, contendo na sua feitura um projeto gráfico inovador e luxuoso, repleta de fotografias das senhoras e senhoritas da Paraíba e do Brasil, além de contar com uma extensa rede de colaboradores pelo interior do estado e em outras localidades do país, por meio dos quais conseguimos ter acesso à rede de circulação do magazine, através das imagens que chegam, sejam das cidades ou dos seus moradores, por conseguinte, leitores da *Era Nova*.

O acesso a este importante material impresso se deu por meio do relevante trabalho que a Fundação Casa de José Américo (FCJA) vem realizando, no sentido de ampliar as possibilidades de pesquisa acerca da imprensa cultural no estado. Nas primeiras páginas da revista, seus diretores, ambos bananeirenses, destacam a importância dessa terra em suas formações e crescimento no cenário literário, e o como a experiência homônima de 1916 foi relevante para a inspiração e dedicação de ambos.

Através das imagens do cotidiano local e das matérias sobre a cidade, no contexto da década de 1921, observamos o esforço por se projetar uma localidade cujo crescimento econômico e social não se dissociou da procura por uma ampliação dos espaços de cultura e intelectualidade, e que por isso é apontada nas páginas do periódico como uma cidade ancorada com as mudanças que a modernidade comporta.

A chegada do trem, embora relatada de forma ampla e vibrante, como um esforço da classe política local, capitaneada, em nível estadual pelo bananeirense Sólon de Lucena, não se constituiu o grande enfoque dos diretores e redatores, que dedicam a maioria de suas páginas a expor e relatar as experiências de ensino educacional que se realizam na cidade, por meio de um colégio feminino e um colégio masculino. O primeiro, dirigido por religiosas católicas, chamado de “Colégio do Sagrado Coração de Jesus”, aparece nas páginas da revista, estampando o imponente prédio, erguido em um ponto alto da cidade, cuja visão é perceptível de diversas partes do núcleo citadino.

O segundo caso se refere ao Instituto Bananeirense, iniciativa desses intelectuais da cidade, visando a educação formal dos rapazes quer sejam da própria municipalidade, quer das adjacências. Ao longo de várias edições, a revista apresenta o instituto na sua faina educativa, como espaço de referência de uma escola situada em um rincão interiorano. Não apenas isso. Há nas páginas da *Era Nova* a busca por demonstrar o quanto essa escola procura se associar aquilo que de moderno e atual se vinha utilizando nas técnicas educacionais, pesquisando na capital federal, o Rio de Janeiro, todo o necessário para a sua atualização e manutenção.

Logo, o mosaico de imagens, artigos e outras referências à cidade vai contribuir para que esse núcleo citadino apareça com destaque em relação a outras localidades, também presentes na revista. A cidade brejeira, portanto, é representada enquanto local de vanguarda e, assim, uma referência em relação aos lugares interioranos muitas vezes distantes de toda eferescência que as modificações modernas propunham em sua trama.

Artigo

José Octávio de Arruda Mello
Historiador | Especial para A União

Truman, MacArthur e o poder civil (3)

Para desfazer-se de seu vigoroso comandante em chefe do Extremo Oriente, o presidente Harry Truman recorreu, como confessado em suas *Memórias*, a *O Espírito das leis* de Montesquieu, *papers* da coleção de ensaios de *O Federalista*, de Hamilton, Madison e Jay, e *Comentários à Constituição*, de Blackstone, Coke e Judge Story.

De acordo com o presidente, em tradução livre, “estas leituras e o estudo da história do nosso governo têm sido o fundamento de meu pensamento sobre a Constituição”.

A destituição do Gal. Douglas MacArthur do Supremo Comando do Extremo Oriente, a 11 de abril de 1951, representou, pois, importante capítulo da história dos Estados Unidos. Equivaliu à reafirmação da supremacia do poder civil sobre o estamento militar, tal como concebido pelos Pais Fundadores.

No plano prático, Truman sancionou o novo comando do Gal. M. B. Ridgway, retirado do 8º Exército da Coreia, explicando aos japoneses — onde era manifesta a afirmação

de MacArthur — que o afastamento deste não comprometeria a política norte-americana para com o Japão.

O afastamento de MacArthur verificou-se à luz das questões acima sumariadas. Ele não tencionou jogar bomba atômica nenhuma sobre a China comunista mas bombardear pontes e cidades desta e invadir seu território, o que se tornou intolerável para a presidência da República.

Nas palavras do ocupante desta em suas memórias:

“As nações livres têm unido sua força em um esforço para prevenir uma terceira guerra mundial. Esta guerra pode vir se os líderes comunistas quiserem que venha. Mas esta nação e seus aliados não serão responsáveis por sua vinda”.

Capitalizando o macartismo da extrema direita norte-americana, poucas lideranças foram tão festejadas nos Estados Unidos quanto MacArthur na volta à pátria. Com ele o anticomunismo alcançou elevados patamares. Mas tal de nada adiantou.

Isso porque, reafirmando a intangibilidade do poder civil, o presidente Truman manteve-se firme, apesar de, em segundo mandato, não eleger o sucessor.

Seu substituto republicano, general Dwight D. Eisenhower, empossado em 1953, inobstante o extremado reacionarismo do Departamento de Estado de John Foster Dulles, congelou as iniciativas de MacArthur, ante o predomínio das recomendações de Truman. Com isso, buscou-se entendimento com a URSS, no propósito de se evitar a Terceira Guerra Mundial.

Foto: Reprodução



Harry Truman, presidente dos EUA no fim da 2ª Guerra

Vitória Lima, que escreve neste espaço às quartas-feiras, voltará na semana que vem.

LITERATURA

Diário de um banana chega ao 20º volume

Festa insana é o título do novo exemplar da série criada por Jeff Kinney

Renato Félix
 renatofelix.correio@gmail.com

O subtítulo do novo volume de *Diário de um banana* é *Festa insana* (VR Editora, 224 páginas, 14x21 cm, R\$ 69,90). Bem apropriado, já que a série escrita pelo estadunidense Jeff Kinney chega, com esse, ao 20º título. O original foi lançado em 2007 e se prepara para a celebração de 20 anos, no ano que vem.

Diário de um banana (*Diary of a wimpy kid*, no original) é um sucesso editorial que inspirou todo um subgênero literário infantojuvenil. Seu estilo combina elementos de livro ilustrado e quadrinhos ao intercalar seguidamente texto e cartuns ao longo da narrativa. A trama, por sua vez, conta as desventuras de um garoto muito preocupado em se tornar popular da escola, mas sem muito jeito para isso.

Os desenhos, por sua vez, tiram proveito de uma calculada simplicidade, aproximando-se do que seria o estilo de uma

criança que estaria escrevendo o livro, com observações sarcásticas e reclamas de seu cotidiano.

O novo livro gira em torno sobretudo de uma festa de aniversário do protagonista, Greg — a partir da frustração de sua própria família ter esquecido a data e de um vídeo sobre isso ter viralizado nas redes sociais. Como sempre, tudo se encaminha para um divertido caos.

Os livros de Jeff Kinney já renderam os filmes *Diário de um banana* (2010), *Diário de um banana 2: Roderick é o cara*

(2011), *Diário de um banana 3: dias de cão* (2012) e, depois, já com outro elenco, *Diário de um banana: caindo na estrada* (2017). Em 2021, o primeiro livro foi de novo adaptado como longa-metragem, mas dessa vez em animação. E já vieram as continuações: *Diário de um banana: as regras de Roderick* (2022) e *Diário de um banana no Natal: casa dos horrores* (2023). Todos esses filmes estão disponíveis na Netflix.

O formato dos livros de Kinney inspirou outras séries literárias para crianças e adolescentes. É o caso de *Diá-*

rio de uma garota nada popular, da estadunidense Rachel Renee Russell, que sai pela Record e já conta com 15 volumes. No Brasil, o caso é *As aventuras de Mike*, dos *youtubers* Gabriel Dearo e Manu Digilio, com seis volumes lançados pela Planeta.

O farol é mesmo *Diário de um banana*. A série de Jeff Kinney já foi publicada em 62 línguas e 74 países, somando mais de 275 milhões de exemplares vendidos pelo mundo. No ritmo de mais de um livro lançado por ano, a vida do garoto Greg, eternamente com 12 anos, não será fácil: há muitas outras desventuras por vir nos próximos livros.



Imagens: Divulgação/VR Editora

O protagonista Greg só quer comemorar seu aniversário, mas tudo vira um caos



Em Cartaz

Cinema

Programação de HOJE, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

ESTREIAS

O ADVOGADO DE DEUS. Brasil, 2026. Dir.: Wagner de Assis. Elenco: Nicolas Prattes, Lorena Comparato, Beth Goulart, Augusto Madeira. Drama. Advogado lida com uma trama que diz respeito à sua vida passada. 1h56. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 14h15, 19h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 16h15, 20h40.

MALDIÇÃO DA MÚMIA (*The Mummy*). Irlanda/EUA, 2026. Dir.: Lee Cronin. Elenco: Jack Reynor, Laia Costa, May Calamawy. Terror. Família encontra uma múmia e desencadeia ameaça sobrenatural. 2h13. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 13h, 16h, 19h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 14h45. PATOS: CINE GUEDES 2: dub.: 18h20, 21h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 18h15.

PINÓQUIO (*Burattino*). Rússia, 2026. Dir.: Igor Voloshin. Elenco: Vitaliya Kornienko, Aleksandr Yatsenko, Fedor Bondarchuk. Aventura. Boneco de madeira ganha vida e vive aventuras tentando virar um menino de verdade. 1h42. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 14h15.

RIO DE SANGUE. Brasil, 2026. Dir.: Gustavo Bonafé. Elenco: Giovanna Antonelli, Alice Wegman, Antônio Calloni, Felipe Simas, Rui Ricardo Diaz, Vinícius de Oliveira. Aventura/ação. Mãe tenta salvar filha, médica sequestrada por garimpeiros ilegais na Amazônia. 1h45. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: 15h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 17h, 22h10. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 13h15, 15h45, 18h15, 21h. **Remígio:** CINE RT: dub.: 18h30.

PRÉ-ESTREIA

MICHAEL (*Michael*). Reino Unido/EUA, 2026. Dir.: Antoine Fuqua. Elenco: Jaafar Jackson, Juliano Valdi, Colman Domingo, Nia Long, Miles Teller. Drama. Michael Jackson se sobressai no grupo de música que forma com os irmãos e se torna um dos maiores astros pop da história. 2h07. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Átomos): dub.: 15h30; leg.: 18h15,

21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: leg.: 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 17h45, 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 13h, 15h45, 18h30, 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 14h40, 17h30, 20h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: 13h45, 16h30, 19h15, 22h. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 14h30, 17h40, 20h40. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 13h15, 16h, 18h45, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 17h45. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 18h15, 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLAPARTAGE 1: dub.: 20h40. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 15h30, 18h40, 21h10. **PATOS MULTIPLEX 1:** dub.: 15h, 20h30; leg.: 17h45. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: 21h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: leg.: 21h. CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 18h30, 21h10. **Remígio:** CINE RT: dub.: 20h30.

REAPRESENTAÇÃO

QUEENS OF THE DEAD (*Queens of the Dead*). EUA, 2025. Dir.: Tina Romero. Elenco: Jaquel Spivey, Katy O'Brian, Quincy Dunn-Baker. Terror/comédia. Show de drag queens em Nova York é atacado por zumbis. 1h41. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dub.: 16h.

A SAGA CREPÚSCULO: LUA NOVA (*The Twilight Saga: New Moon*). EUA, 2009. Dir.: Chris Weitz. Elenco: Kristen Stewart, Robert Pattinson, Taylor Lautner, Anna Kendrick, Michael Sheen, Dakota Fanning. Aventura/romance. Garota tenta lidar com a ausência do namorado vampiro. 2h10. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 18h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 17h30. CINESERCLA TAMBIA 6 (laser): dub.: 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2 (laser): leg.: 18h; dub.: 20h30. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 19h20. **PATOS MULTIPLEX 3:** dub.: 19h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 21h10. **Remígio:** CINE RT: dub.: 14h. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: 18h20.

SÃO PAULO, SOCIEDADE ANÔNIMA Brasil, 1965. Dir.: Luiz Sérgio Person. Elenco: Walmor Chagas, Eva Wilma, Otelo Zelsoni, Darlene Glória, Ana Esmeralda. Drama. Homem vive crise existencial enquanto lida com amores e a vida profissional em São Paulo. 1h47. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: 18h10.

CONTINUAÇÃO

DEVORADORES DE ESTRELAS (*Project Hail Mary*). EUA, 2026. Dir.: Phil Lord e Christopher Miller. Elenco: Ryan Gosling, Sandra Hüller, James Ortiz (voz). Ficção científica/suspense. Astronauta tenta impedir o Sol de ser destruído e recebe a ajuda de um ser alienígena. 2h36. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 20h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 13h30, 16h45, 20h. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 16h25. **PATOS MULTIPLEX 3:** dub.: 16h20.

O DRAMA (*The Drama*). EUA, 2026. Dir.: Kristoffer Borgli. Elenco: Zendaya, Robert Pattinson, Alana Haim. Drama/romance. Às vésperas do casamento, casal apaixonado é abalado por revelações. 1h46. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 19h, 21h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 13h40, 16h40, 19h40. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 20h30. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 21h35. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: 21h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 19h. **Remígio:** CINE RT: dub.: 16h15.

OS ESTRANHOS: CAPÍTULO FINAL (*The Strangers: chapter 3*). Espanha/EUA, 2026. Dir.: Renny Harlin. Elenco: Hannah Galway, Emma Horvath, Krystal Elsworth. Suspense. Sobreviventes de ataques de mascarados voltam a viver um pesadelo. 1h31. 18 anos.

Patos: PATOS MULTIPLEX 4: dub.: 15h50.

A GRAÇA (*La Grazia*). Itália, 2025. Dir.: Paolo Sorrentino. Elenco: Toni Servillo, Anna Ferzetti, Orlando Cinque. Drama. Presidente da Itália em final de mandato enfrenta dilemas morais. 2h12. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: 20h20.

SUPER MARIO GALAXY: O FILME (*The Super Mario Galaxy Movie*). Japão/EUA, 2026. Dir.: Aaron Horvath e Michael Jelenic. Comédia/aventura/animação. A dupla de encanadores Mario e Luigi enfrentam uma dupla que conspira para dominar o mundo. 1h38. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 14h30, 16h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 16h50. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 12h45, 15h. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 13h15, 15h45, 18h15, 20h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 13h, 15h15. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 16h10. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: 3D: 18h45. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 16h50. CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 2D: 15h15.

VELHOS BANDIDOS. Brasil, 2026. Dir.: Cláudio Torres. Elenco: Fernanda Montenegro, Ary Fontoura, Vladimir Brichta, Bruna Marquize, Lázaro Ramos, Reginaldo Faria, Vera Fischer, Toni Tornado, Nathalia Thimberg. Comédia/policial. Casal idoso se junta a jovens parceiros para um audacioso roubo a banco. 1h33. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 13h50, 16h15, 18h40. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: 16h.

Exposições

CONTINUAÇÃO

ADRIANA ARAÚJO. Artista expõe fotografias em *Cariri Venoso Ancestral*.

João Pessoa: GALERIA ALEXANDRE FILHO (Usina Energisa, R. João Bernardo de Albuquerque, 243, Tambiá). Visitação de terça a domingo, das 9h às 18h, até 10/5. Entrada franca.

MULHERES DE MARÇO. Exposições da coleção de arte do acervo do Sesc Paraíba, de 29 artistas mulheres em JP e 25 em CG.

João Pessoa: SESC CENTRO DE CULTURA, ARTE E ESPORTE (R. Desembargador Souto Maior, 281, Centro). Visitação de segunda a sexta, das 8h às 17h, até 30/4. Entrada franca.

RETROSPECTIVA SESC PÚBLICA: 13 ARTISTAS, 13 LIVROS E 13 OBRAS. Exposição com 13 artistas paraibanos contemplados pelo projeto Sesc Pública: Flávio Tavares, Cristina Strapção, Clóvis Junior, Alice Vinagre, Wilson Figueiredo, Gina Damtas, Rodrigues Lima, Heloísa Maia, Alberto Lacet, Tito Lobo, Mirabeau, Antônio David e Irismar Fernandes.

João Pessoa: SESC CABO BRANCO (Av. Cabo Branco, 2788, Cabo Branco). Visitação até 30/4. Entrada franca.

ROMANCE ISKARIA. Artista expõe fotografias em *Atlas sensível: topografia de um território vivo*.

João Pessoa: GALERIA ALEXANDRE FILHO (Usina Energisa, R. João Bernardo de Albuquerque, 243, Tambiá). Abertura sábado, 18/4, 16h. Visitação de terça a sexta, das 9h às 18h, sábados e domingos, das 10h às 18h, até 20/6. Entrada franca.

Crônica em Destaque

Luiz Augusto de Paiva
 guthov@gmail.com

O Macunaíma Albino

A primeira vez que o vi, estava ele majestosamente enfurnado em um “pufe” na sala dos professores de um colégio onde eu fora ensinar em Campinas, interior de São Paulo. Todo cheio de pose, voz grave e mesmo esparramado como estava, pude perceber que não era lá um sujeito grandão, o que confirmei quando souo o sinal para nos dirigirmos à nossa faina diária de disposição no peito e giz na mão. Isso foi lá no ano 2000. Já em 2001, fui convidado a ser um dos coordenadores daquela escola, e aí nossa relação se tornou muito próxima.

Esse meu amigo é um camarada (ele gosta de ser chamado assim) de pele bem clarinha, carapinha encanecida pelo peso de quase oito décadas que se completarão em 2027, barba do mesmo jeito, sempre de boina como fosse um pintor parisiense, daqueles que povoam as margens do Sena com seus cavaletes e pincéis. Os óculos de aro metálico não escondem os olhos de menino traquinas que esse meu parça sempre deixa escapar de seu espírito inquieto e irreverente.

Professor de História, dos bons, como poucos vi. Por dois anos, dividimos o tablado lá em Campinas. Conosco gente de qualidade ímpar. Que tempo! Conversa alegre, inteligente e vivaz da sala dos professores. E os encontros nos fins de semanas? Que o diga Júlio Sartori, e aqui abro parêntesis para que tenham ideia de como era a relação entre nós: Júlio chega no intervalo e vê que estávamos recolhendo “donativos”, pergunta: “Pra quê essa grana?”. Alguém responde: “Para o churrasco de sábado”. E Júlio: “Não vou ser convidado?”. Aquele mesmo alguém: “Não precisa, porque vai ser na sua casa!”. Era assim. Éramos felizes e sabíamos disso.

Voltando ao meu Macunaíma Albino, o apodo carinhoso veio da inquietude dessa criatura. Diziam que nascera em voltagem 110, mas estava ligada em 220. Estou falando de Wagner de Oliveira Fernandes, amigo querido. Viajamos juntos em tantos sonhos, tantas quimeras. Vou abrir um outro parênteses. Vale a pena contar.

Montamos um projeto, na verdade um sarau, com o tema “De Getúlio às Diretas Já”. Mostrei a um outro coordenador, o Robinho, que topou na hora a parada. Nem precisamos pensar para quem iríamos entregar essa demanda. Só podia ser o Wagner. E foi.

Wagner é uma alma multifacetada: professor, poeta, ator, compositor e mais outras coisas que não convém lembrarmos. Tomou para si o projeto. Convocamos os e as docentes, uns eram bons de gogó e capazes de sustentar uma cantoria, outros tocavam algum instrumento. Mas como conseguimos reunir aquela plêiade? O alicerce foi o ambiente de camaradagem incomum e impensável que existia entre nós.

Então, numa noite, o auditório da escola se fez lotado, alunos, convidados, pais (alguns eram docentes da Unicamp), e foi quando tudo aconteceu. Wagner incorporou Procópio Ferreira por mais de duas horas, prendendo a atenção da plateia, que ria quando o momento permitia, se emocionava quando a alma fizesse essa exigência. O final foi apoteótico. O baixinho lembrou à plateia que, nos anos de chumbo, tínhamos vergonha de desfraldar nossa bandeira ou entoar o nosso hino. Mas que, no movimento das Diretas Já, o povo tomara esses símbolos de volta, e então uma aluna, cantora lírica (já era combinado), saiu da plateia e nos presenteou com o Hino Nacional. Comoção geral. Lágrimas brotaram dos olhos de cada um daquela plateia embevecida. Wagner tem esse poder.

Só que, em dezembro que passou, meu amigo resolveu dar um rolê no México, teve uns piripacos no coração e, numa cirurgia de média complexidade, mas mal conduzida, sofreu um AVC. Acidente, fruto da imperícia médica. E fazer o quê nessa situação? Que luta trazê-lo de volta. Então essa turma que contei há pouco, mais um montão de gente, fez-se presente. Uniram-se e trouxeram nosso Macunaíma numa UTI aérea. Hoje está em casa aos cuidados de Silvana, a mulher de sua vida.

Do acidente ocorrido em dezembro, soube-o apenas dias atrás. A primeira coisa que fiz foi contatar a outra Silvana, a Romani, que me deu pé da situação. O processo de recuperação vai exigir resiliência desse meu amigo, mas a luta dele será a nossa luta, vamos estar juntos dele. Como não estar?

EMPRESAS

Gestão financeira ainda desafia empreendedores

Sobrevivência de um negócio exige investimento e administração eficiente

O desejo de empreender e abrir o próprio negócio para conquistar a independência financeira é uma realidade comum para quem idealiza ingressar no ambiente empresarial e ter sucesso. Essa busca, no entanto, exige estudo, planejamento e investimento para que a atividade econômica se consolide entre os clientes como um produto ou serviço de referência.

Dentro desse contexto, a gestão financeira surge como o principal desafio ainda enfrentado pela maioria dos empreendedores. Isso porque, sem uma boa administração dos recursos, as chances de sobrevivência empresarial reduzem, principalmente nos anos iniciais do negócio — provocando a mortalidade. Ter clareza sobre os investimentos realizados e entender como funciona o fluxo de caixa são apenas parte da tarefa primária que o empreendedor deve ter consciência.

A trajetória construída pela empreendedora Charlene Albuquerque, gestora da clínica de vacinação Vaccine e Cuide, na cidade de Patos, demonstra que investir no conhecimento e estudar os processos da gestão financeira colaboram de forma positiva para o crescimento do próprio negócio. Em atividade desde 2019, sua empresa logo consolidou-se como uma opção de serviço no mercado regional e, nos últimos anos, ganhou ex-

pansão pelo território a partir da ampliação de atendimentos para outros municípios, como em Conceição e Itaporanga, ambos também localizados no Sertão paraibano.

“Um dos nossos gestores já tinha experiência profissional e formação MBA em Gestão de Projetos. Isso facilitou um pouco a gestão dos processos no início do empreendimento, mas buscamos o Sebrae [Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas] e fizemos uma consultoria financeira, que veio de modo a validar o que já tínhamos em prática e agregar uma visão mais ampla do que estava faltando. O resultado foi positivo e de imediato alcançamos uma melhor eficiência na administração das finanças”, revela Charlene Albuquerque.

Com o auxílio profissio-

nal acessado por meio da consultoria, a empresária revela que foi necessário realizar o uso de ferramentas de gestão e ainda criar estratégias para estudar o fortalecimento do serviço. “Faz a diferença, porque o empreendedor passa a ter um olhar mais amplo acerca do tema. Já existia uma prática, mas faltava o conhecimento para aprimorar o planejamento. O que posso dizer para todos é que a gestão financeira não se resume apenas ao que se ganha. É sobre controle do que entra e do que sai no caixa, porque receita sem gestão se torna uma ilusão”, complementa.

De acordo com a analista técnica do Sebrae-PB, Márcia Timótheo, apesar de todo o avanço da tecnologia e o acesso ao conhecimento e ferramentas, a gestão financeira

ainda prevalece como desafio na realidade das empresas. “Muitos empreendedores iniciam seus negócios sem domínio adequado de conceitos básicos, como fluxo de caixa, capital de giro, precificação e planejamento financeiro. É muito comum os empreendedores confundirem faturamento com lucro. Há dificuldades em controlar custos e planejar no médio e longo prazo. Portanto, a educação financeira é fundamental para a sustentabilidade dos pequenos negócios”, enfatiza.

Márcia Timótheo revela ainda que, neste cenário, a falta de planejamento e a má gestão financeira surgem como as principais causas de mortalidade no ambiente dos pequenos negócios, atingindo, principalmente, os microempreendedores individuais (MEIs).

Empresários podem acessar serviços gratuitos

Para modificar esse ambiente, o Sebrae-PB atua de forma estratégica por meio de suas agências e unidades de atendimento, localizadas em todas as regiões do território paraibano, com a oferta de palestras, cursos presenciais e *on-line*, incluindo serviços de orientação e consultorias especializadas para auxiliar os empreendedores. “São qualificações que abordam temas como gestão empresarial, controle de fluxo de caixa, precificação, além da própria consultoria que busca qualificar o empreendedor e até desenvolver planos de negócios para facilitar o processo de investimento”, destaca Márcia Timótheo.

Como parte das ações voltadas ao fortalecimento do empreendedorismo, o Sebrae vai disponibilizar, a partir do mês de maio, uma consultoria presencial e gratuita com atuação na área de pré-crédito. O intuito é auxiliar os empresários paraibanos e prepará-los para alcançar o acesso às linhas de crédito para investimento de forma consciente.

Nessa ação, a consultoria vai proporcionar a divulgação de detalhes sobre como acessar o Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe), que funciona como um aval complementar para facilitar a captação de recursos junto às instituições financeiras con-

veniadas para investir no fortalecimento dos pequenos negócios.

Planejadora Sebrae

Uma das ferramentas estratégicas que é disponibilizada de forma gratuita é a Planejadora Sebrae. A plataforma proporciona a realização de simulações financeiras e atua como um instrumento de orientação sobre o acesso de crédito para quem é empreendedor.

Entre as principais ações disponíveis, a ferramenta oferece identificação e análise de indicadores financeiros, simulação de cenários, visualização do endividamento vigen-

te, capacidade de pagamento, projeção de resultados e monitoramento de metas no pós-crédito. Em sua última atualização, a plataforma ganhou mais de 12 novas funcionalidades, com acesso às versões digitais e para celulares, por meio do QR Code.



Use o QR Code para acessar a plataforma

Veja quais são os quatro erros mais comuns

Existem alguns erros comuns na gestão financeira. De acordo com o Sebrae, o primeiro deles, e talvez o mais grave, é misturar o dinheiro pessoal com o da empresa. Essa ação não permite analisar o que a empresa está gerando de recurso financeiro e compromete o avanço em outras etapas.

O não conhecimento da lucratividade empresarial

também é algo que pode gerar prejuízos e até comprometer, com o decorrer do tempo, a sobrevivência da atividade econômica. A frase “faturamento não é lucro” pode até parecer antiga, mas ainda tem validade para o atual contexto. Não adianta apenas conhecer o fluxo de caixa, é preciso separar o saldo das despesas e calcular o que resta de receita.

O estudo de precificação do produto ou serviço é também essencial para a manutenção do negócio no mercado. Não saber realizar esse cálculo pode comprometer gravemente o futuro da empresa. Nesse caso, a orientação é conhecer o mercado, analisar a concorrência e estabelecer uma margem financeira que atenda à realidade de forma sustentável.

Não estabelecer metas e não investir em qualificação também são comportamentos que comprometem o processo competitivo. Não adianta apenas abrir o negócio, é preciso criar metas, desenvolver estratégias e investir no conhecimento para se manter atualizado sobre as mudanças de mercado e as principais tendências com foco no setor desejado.

Pegada Digital

José Maria Mendes
@zewan | Colaborador

Olhem ela!

Ana Paula Renault nunca foi só uma participante de *reality*. Desde o BBB 16, ela se comporta como um ponto de concentração de atenção.

Dentro da casa, isso aparece nos conflitos, nas conversas que sempre voltavam para ela, nas alianças que se formam ou se desfazem a partir das suas posições. Fora da casa, o movimento é ainda mais intenso, especialmente num contexto em que o consumo do programa não está mais restrito à televisão.

O BBB acontece nas redes, nos grupos, nas enquetes, nos comentários em tempo real, dado corroborado pela própria Globo, que louvou a edição de número 26 como “fenômeno digital”.

E foi Ana Paula que ocupou esse espaço como poucos participantes conseguiram.

Os apelidos debochados, como o “Quinta série”, renderam contratos de publicidade aos seus adversários no pós-BBB. Adversários esses que foram eliminados do jogo um por um, a cada vez que se metiam com a “...da beleza e do caos”.

Suas frases viraram memes e sua torcida foi apelidada de “máfia digital”, mostrando, a cada um dos 100 dias de confinamento, que a consagraria campeã.

Marcas de roupa que fizeram parte da curadoria de estilo da participante tiveram que suspender os pedidos para atender à demanda depois que a *sister* aparecia usando alguma peça no jogo.

O DJ Bob Sinclair, autor do *hit* “World hold on”, que Ana dançou após ter sido deixada sozinha na pista de dança, chegou a compartilhar o vídeo em reconhecimento aos fãs brasileiros, que simplesmente colocaram

uma canção de 2006 entre as 200 mais tocadas do Spotify.

Havia uma circulação contínua que transformava cada episódio, treto ou mero apelido em matéria-prima para o digital.

Olha elaaaaa... ajudando a consolidar esse modelo de audiência expandida, em que o jogo continua acontecendo mesmo depois que a transmissão acaba, conduzindo as narrativas, provocando reações,

dividindo opiniões e mantendo o público engajado.

E, na reta final, a história tomou um rumo que nenhum roteiro daria conta de prever. A notícia da morte do pai, recebida poucos dias antes da final, muda a natureza do que está sendo acompanhado. O público que antes reagia a cada fala, a cada embate, agora também observa um processo mais silencioso, mais íntimo, que escapa da dinâmica de votação, de torcida ou de rejeição. A experiência deixa de ser só sobre quem ganha ou perde e passa a carregar um outro tipo de peso.

Talvez seja justamente aí que essa narrativa se fecha com mais força. Porque, no meio de um ambiente construído para gerar engajamento o tempo todo, surge algo que não pode ser acelerado, nem editado, nem transformado em estratégia. E isso reorganiza o olhar de quem está assistindo, ainda que por alguns instantes.

Sai o “olha ela!”, entra o “olhem ela”. O *dummie* com o olho que tudo vê é substituído pelo carinho daqueles que viram, compartilharam e, agora, acolhem!

Essa coluna foi escrita a quatro mãos, em colaboração com Chris Guedes (@chrisguedes), profissional do Marketing de Excelência e, mais do que isso, uma força feminina tão impactante quanto a Ana Paula. E, a partir de agora, mais uma voz a discutir o digital conosco, aqui, no jornal A União. Olhem ela!!!

VALORIZAÇÃO

Governador assina 131 promoções

Na Polícia Militar, foram contemplados 112 oficiais; já no Corpo de Bombeiros, 19 foram promovidos

O governador Lucas Ribeiro assinou, em pleno feriado de ontem, o ato de promoção de 131 oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba. A medida contempla progressões por antiguidade e merecimento, reforçando a valorização das carreiras e o fortalecimento das instituições de segurança pública do estado. A medida será publicada no Diário Oficial do Estado de amanhã.

Durante a assinatura, o governador destacou a importância da iniciativa para os profissionais da segurança pública. “Esse é um momento de reconhecimento e valorização de homens e mulheres que dedicam suas vidas à proteção do nosso povo e à segurança do nosso estado. Isso só foi possível graças ao trabalho sério do nosso governo, com a aprovação da Lei de Ordenamento Básico da PM e a modernização da estrutura do Corpo de Bombeiros. São ações que fortalecem as instituições, valorizam as carreiras dos oficiais e melhoram ainda mais o serviço prestado à população paraibana”, afirmou Lucas Ribeiro.

Na Polícia Militar da Paraíba, foram efetivadas 112 promoções de oficiais. No quadro

de oficiais combatentes, foram promovidos quatro coronéis, sendo um por antiguidade e três por merecimento; 14 tenentes-coronéis, dos quais 10 por merecimento e quatro por antiguidade; 38 maiores, com 19 promoções por merecimento e 19 por antiguidade; além de 46 capitães, todos promovidos pelo critério de antiguidade. Já no quadro de oficiais de saúde, foram feitas duas promoções para tenente-coronel, uma por antiguidade e uma por merecimento; e oito para major, sendo quatro por antiguidade e quatro por merecimento.

O comandante da Polícia Militar, coronel Ronildo, ressaltou o impacto das promoções na valorização da tropa. “Essa promoção fortalece o sentimento de pertencimento do oficial à instituição e motiva ainda mais cada um a crescer na carreira. Quando o governador efetiva esse processo dentro do que está previsto em lei, ele reforça esse reconhecimento e estimula nossos policiais a se dedicarem cada vez mais à segurança pública e à missão de proteger a sociedade”, afirmou o comandante.

As promoções por merecimento seguem critérios estabelecidos na Lei de Pro-



Para Lucas Ribeiro, esse é o momento de reconhecimento e valorização de quem dedica a vida à proteção do povo

moção de Oficiais e passam por avaliação da Comissão de Promoção de Oficiais, que submete ao governador uma lista com dois nomes para cada vaga, cabendo a escolha final ao chefe do Executivo.

Corpo de Bombeiros

Dando sequência à valori-

zação das forças de segurança, o governador assinou também a promoção de 19 oficiais do Corpo de Bombeiros, sendo 12 pelo critério de antiguidade e sete por merecimento. O avanço nas carreiras é resultado direto da implementação da Lei de Organização Básica da corporação, apro-

vada em 2024, que ampliou as possibilidades de progressão funcional.

O comandante do Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba, coronel Marcelo Araújo, destacou que as promoções representam um avanço concreto na valorização da tropa. “A ascensão na carreira é um

direito de quem cumpre os requisitos, mas também uma necessidade do Estado para garantir uma estrutura mais eficiente. Essas promoções reforçam a motivação dos nossos militares e refletem uma política contínua de valorização profissional do governo”, afirmou o comandante.

EDVALDO NETO

Justiça mantém diplomação de prefeito eleito de Cabedelo

Samantha Pimentel
samanthaunio@gmail.com

A Justiça Eleitoral negou o pedido para suspender a diplomação do prefeito e do vice-prefeito eleitos de Cabedelo, Edvaldo Neto e Evilásio Cavalcanti (ambos do Avante), mantendo o ato para o dia 25 de maio, como previsto. Contudo, a posse só pode ocorrer se não houver impedimentos judiciais, e até então Edvaldo segue impedido de exercer o cargo, por decisão da Justiça Criminal. Já seu vice poderia assumir a prefeitura.

A negativa de liminar foi dada pela juíza da 57ª Zona Elei-

toral, Thana Michelle Carneiro Rodrigues, nos autos de uma Ação de Investigação Judicial Eleitoral (Aije) movida pela defesa do deputado estadual Wallber Virgolino (PL), candidato derrotado na eleição suplementar de Cabedelo, realizada no dia 12 de abril.

No despacho, a magistrada negou o pedido de suspensão da diplomação, ao entender que ainda não há prova suficiente, em caráter definitivo, que justifique medida dessa natureza. Segundo ela, os elementos apresentados ainda dependem de análise mais aprofundada e do contraditório.

A decisão ainda rejeitou o pedido para que o segundo colocado, Wallber Virgolino, assumisse o cargo, ao entender que não há previsão legal para essa medida. Além disso, foram negados, neste momento, pedidos de quebra de sigilo bancário e fiscal, bem como bloqueio de bens, por ausência de elementos suficientes.

Contudo, a juíza acatou outros pedidos feitos por Wallber, como a inclusão, no processo, de novos fatos ligados à Operação Cítrico, bem como o uso de provas provenientes da investigação criminal, incluindo relatórios, documentos e depoi-

mentos. Também foi permitida a inclusão de novas testemunhas.

Em nota, a defesa de Wallber Virgolino afirmou que essas negativas da Justiça já eram esperadas, mas que a maioria das solicitações foram acatadas. “Conseguimos avançar em elementos de prova do abuso de poder político e econômico, assim como em elementos de associação da gestão com o tráfico de drogas, e aguardamos o bom andamento da marcha processual, para ao final cassarmos os eleitos”, pontua o texto, que informa ainda que o processo continua tramitando em segredo de justiça. A equipe do jornal **A União** não conseguiu contato com a defesa de Edvaldo Neto.

Entenda o caso

Embora recém-eleito, Edvaldo Neto já ocupava o cargo de prefeito de Cabedelo de forma interina desde o fim de 2025, quando o então prefeito, André Coutinho, foi cassado, também por suspeita de relação com o crime organizado. Vereador eleito e em exercício no município, ele ocupava a função de presidente da Câmara, quando assumiu o cargo interinamente no Executivo.

Quando da Operação Cítrico, realizada pela PF em parceria com o Ministério Público da Paraíba (MPPB), por meio do Grupo de Atuação Especial de Contra o Crime Organizado (Gaeco), e a Controladoria-Geral da União (CGU), foram cumpridos 21 mandados de busca e apreensão, e a secretária de Administração de Cabedelo, Josenila Batista dos Santos, além de outros servidores estratégicos, também foram afastados. Além disso, também foi proi-

bido o acesso às dependências da prefeitura das seguintes pessoas: Edvaldo Manoel de Lima Neto, Vitor Hugo Peixoto Castelliano, Rougger Xavier Guerra Junior, Diego Carvalho Martins, Cynthia Denize Silva Cordeiro, Tanison da Silva Santos e Cláudio Fernandes de Lima Monteiro.

A investigação apura a suposta atuação de organização criminosa voltada à fraude em licitações, desvio de recursos públicos, lavagem de dinheiro e possível financiamento de facção criminosa com atuação no município.

Conforme apurado pelas autoridades, o esquema investigado teria se valido da contratação fraudulenta de empresas fornecedoras de mão de obra vinculadas à facção criminosa Tropa do Amigão, braço do Comando Vermelho. O grupo, teria infiltração de faccionados em estruturas da gestão municipal, circulação de valores de origem pública em favor do crime organizado e utilização de contratos administrativos como instrumento de manutenção de poder, influência territorial e blindagem institucional.

Segundo a PF, a investigação revelou um consórcio entre agentes políticos da alta cúpula do município, empresários e integrantes de organização criminosa, voltado à perpetuação de contratos milionários e à distribuição de vantagens ilícitas, cujo valor pode chegar até R\$ 270 milhões.

Na ocasião, em nota, a defesa de Edvaldo Neto afirmou que a medida de seu afastamento é de natureza provisória e que não implica qualquer juízo definitivo de culpa. Disse ainda que ele

não tem qualquer vínculo ou relação com facção criminosa e que confia, com tranquilidade, na apuração dos fatos, que ao fim das investigações deve comprovar sua inocência.

Posteriormente, em vídeo, o próprio prefeito recém-eleito afirmou estar com a consciência tranquila e que os fatos investigados na operação aconteceram antes de sua posse como prefeito interino, não tendo sua participação. Já após ser afastado do cargo, na última segunda-feira (20), ele protocolou pedido de retorno à Câmara Municipal de Cabedelo, como vereador, já que a decisão judicial recente determinou a suspensão apenas da função de prefeito interino, sem atingir o mandato legislativo.

Prefeitura

Atualmente, o responsável pela prefeitura de Cabedelo é o presidente da Câmara Municipal, José Pereira (Avante), que assumiu interinamente o Executivo municipal. Nesta semana, ele exonerou quatro auxiliares que também foram alvos da operação da Polícia Federal, entre eles Cynthia Denize Silva Cordeiro, sogra do prefeito afastado, Edvaldo Neto, que era secretária de Ocupação e Uso do Solo.

Além dela, também foram exonerados Diego Carvalho Martins, que ocupava o cargo de procurador-geral do Município, que é cunhado de Edvaldo Neto. Os outros exonerados foram Cláudio Fernandes de Lima Monteiro, gerente-geral de Recursos Humanos, e Josenila Batista dos Santos, secretária de Administração. Cláudio e Josenila já tinham sido afastados do cargo por decisão da Justiça.



Magistrada negou o pedido de suspensão da diplomação de Edvaldo Neto (acima) e rejeitou o pedido de Wallber Virgolino (ao lado) para assumir o cargo

PROCESSO DE CIDADANIA

“Brasileiros orgulham portugueses”

Durante discurso, ao lado do primeiro-ministro de Portugal, presidente Lula defendeu trabalhadores imigrantes

Vinícius Novais e
Francisco Carlos Assis
Agência Estado

Em declaração conjunta ao lado do primeiro-ministro português, Luís Montenegro, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, defendeu ontem os imigrantes brasileiros em Portugal em meio a tensões após os portugueses aprovarem leis que endurecem a imigração e a obtenção de cidadania. “Brasileiros que estão em Portugal são trabalhadores e orgulham portugueses”, disse Lula, em visita ao país.

Montenegro, em sua fala, também defendeu os imigrantes brasileiros, relatando que ocorreram apenas alguns “focos de perturbação naturais”.

Lula fez piada com o fato de que alguns dos imigrantes brasileiros que foram buscar trabalho em Portugal não gostam de seu governo no Brasil, mas disse defendê-los mesmo assim.

Mercosul/UE

O presidente brasileiro defendeu a assinatura do acordo comercial entre Mercosul e União Europeia (UE). Ele ressaltou a ajuda de Portugal para a assinatura do acordo. “Queremos que Portugal seja um parceiro comercial do Brasil e não só entrada para a União Europeia”, disse.

Lula salientou que o acordo abriria um mercado de US\$ 22 bilhões e criticou o parlamento europeu, que moveu recursos para impedir a entrada em vigor do acordo.

“Agriculturas do Brasil e da UE não são competitivas, mas complementares”, defendeu o presidente brasileiro, em referência a países europeus, principalmente à França, de cujos agricultores criticam o acordo pela alta competitividade do agronegócio brasileiro que os ameaçaria.

OMC e disputa comerciais

Ainda tratando do co-

mércio global, Lula defendeu a recuperação da Organização Mundial do Comércio (OMC) e criticou o ex-presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, por não dar continuidade à assinatura de acordos quando assumiu o cargo.

“Quem, na década de 80, defendia livre comércio se tornou protecionista”, disse o presidente brasileiro, que também citou a China como exemplo de ganho de competitividade.

Lula reforçou que o Brasil não aceita uma guerra fria na qual seria obrigado a optar pelo comércio com os EUA ou com a China.

Defesa da CPLP

Lula reforçou que a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) deve ser defendida e fortalecida, um ponto que Montenegro havia citado em sua fala.

“Se não defendermos e valorizarmos a língua portuguesa, ninguém vai. É algo que deve vir de nós”,



Encontro entre os dois líderes também abordou o acordo do Mercosul com a União Europeia

disse o presidente da República.

Copa do Mundo

Por fim, Lula brincou com o primeiro-ministro que, caso Brasil e Portugal se enfrentem na final da Copa do Mundo de 2026, os líderes as-

sistirão ao jogo nos Estados Unidos, um dos países-sede, ao lado do presidente norte-americano, Donald Trump, de quem Lula falou com ironia mais cedo, quando tratou sobre as guerras que o governante dos EUA diz ter encerrado.

No início da fala, Lula também fez referências esportivas ao comparar o confronto entre Pelé e o jogador português Euzébio na Copa de 1966, com um possível jogo em que Vinícius Júnior e Cristiano Ronaldo se enfrentem neste ano.

Saída de delegado do caso Ramagem terá reciprocidade

Paula Laboissière
Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva falou em reciprocidade depois que o governo de Donald Trump pediu a saída de um delegado da Polícia Federal, envolvido na prisão do ex-deputado Alexandre Ramagem, do território estadunidense. A declaração foi dada ontem a jornalistas durante viagem à Alemanha.

“Não sei o que aconteceu. Fui informado hoje de manhã. Acho que, se houve um abuso americano com relação ao nosso policial, nós vamos fazer a reciprocidade com o deles no Brasil. Não tem conversa”, disse Lula.

“Nós queremos que as coisas aconteçam da forma mais correta possível, mas não podemos aceitar essa ingerência, esse abuso de autoridade que alguns personagens americanos querem ter com relação ao Brasil”.

O Escritório para Assuntos do Hemisfério Ocidental dos Estados Unidos (EUA) informou, na segunda-feira (20), que pediu a saída de um “funcionário brasileiro” do país. Embora a postagem

não cite nomes, o texto indica que se trata de um delegado da Polícia Federal envolvido na prisão do ex-deputado Alexandre Ramagem.

A manifestação foi publicada na rede social X. Na mensagem, o órgão estadunidense informou que o servidor teria tentado contornar mecanismos formais de cooperação jurídica.

“Nenhum estrangeiro pode manipular nosso sistema de imigração para contornar pedidos formais de extradição e estender perseguições políticas ao território dos Estados Unidos. Hoje, pedimos que o funcionário brasileiro envolvido deixe o nosso país por tentar fazer isso”.

Prisão e soltura

Ramagem foi solto na última quarta-feira (15) após ficar dois dias preso na Flórida.

O ex-deputado foi diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin). No ano passado, o Supremo Tribunal Federal (STF) condenou Ramagem a 16 anos de prisão na ação penal relacionada à trama golpista.

Após a condenação, ele perdeu o mandato, fugiu do Brasil para evitar o cumpri-

mento da pena e passou a residir nos Estados Unidos.

Em dezembro de 2025, o ministro Alexandre de Moraes determinou o envio de pedido formal de extradição de Ramagem aos Estados Unidos, por meio do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Neste mês, a Polícia Federal informou que a prisão de Ramagem pelo serviço de imigração estadunidense ocorreu como resultado de cooperação policial internacional entre o Brasil e os Estados Unidos.

Segundo a corporação, o ex-deputado foi detido na cidade de Orlando e é considerado foragido da Justiça brasileira após condenação por crimes como organização criminosa armada, tentativa de golpe de Estado e abolição violenta do Estado Democrático de Direito.

Guerra no Oriente Médio

Ao comentar a possibilidade de retomada de hostilidades no Oriente Médio, em meio à demora de uma segunda rodada de negociações entre os Estados Unidos e o Irã, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se referiu ao

conflito na região como “guerra da insensatez”.

“É uma guerra que não precisaria ter acontecido. Acho que os americanos são reconhecidamente um país muito forte. Não precisam ficar demonstrando força todo dia. Muitas coisas poderiam ser resolvidas sem nenhuma morte, sem nenhuma bomba, sentados à mesa de negociação”.

Em conversa com jornalistas durante viagem à Alemanha, Lula voltou a afirmar que “aquilo que os americanos querem que o Irã faça com o urânio” já foi alvo de acordo firmado entre Brasil, Turquia e Irã em 2010. “Mas os Estados Unidos não aceitaram. E nem a União Europeia”.

“Na verdade, eles estão pagando o preço da insensatez com um acordo que resol-

via o problema”, disse.

“Não quiseram aceitar o acordo e, agora, estão, outra vez, discutindo a mesma coisa que teria sido resolvida em 2010. Por isso acho que é a guerra da insensatez. E quem vai pagar o preço disso é a pessoa que vai comprar carne, feijão, arroz. É o caminhoneiro que trabalha que vai pagar mais caro pelo combustível”, completou o presidente.

NO SUPREMO

Cármem Lúcia vota para condenar Eduardo Bolsonaro por difamação

Pedro Rafael Vilela
Agência Brasil

A ministra Cármem Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), acompanhou integralmente o voto do relator Alexandre de Moraes para condenar o ex-deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) por crime de difamação contra a deputada Tabata Amaral (PSB-SP). Moraes é o relator da ação penal que está em julgamento na corte e entendeu que o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro deve ser condenado a um ano de prisão em regime aberto. O processo foi movido contra Eduardo Bolsonaro após uma postagem nas redes sociais.

Em 2021, Eduardo escreveu que o projeto de lei proposto pela parlamentar paulista para garantir a distribuição gratuita de absorventes íntimos para a população teria o objetivo de atender interesses empresariais de “seu mentor-patrocinador Jorge Paulo Lemann”, acionista de uma companhia que fabrica produtos de higiene pessoal.

Ao votar pela condenação, Moraes entendeu que ficou configurada a difamação contra a deputada. O caso é

julgado pelo plenário virtual do Supremo. Até o momento, com a decisão de Cármem seguindo o relator, o julgamento conta com dois votos favoráveis à condenação. O prazo para o julgamento termina no dia 28 de abril. Faltam os votos de oito ministros.

Durante a tramitação do processo, a defesa de Eduardo Bolsonaro disse que as declarações foram feitas no âmbito da imunidade parlamentar.

Na noite da segunda-feira (20), em postagem nas redes sociais, o ex-deputado publicou imagens do casamento de Tabata Amaral com João Campos, prefeito do Recife, em uma cerimônia da qual participou, como convidado, o ministro Alexandre de

Moraes.

“Na mesma imagem, a autora do processo contra mim (Tabata) e o ‘juiz’ (Moraes) que me condenou a um ano de prisão + multa, tudo no casamento dela!”, escreveu o deputado. “Isso que se tornou o Brasil com a associação Lula-Moraes. Já imaginou ser condenado por um juiz amigo daquela que te processa?”, acrescentou.

Tabata Amaral não se manifestou publicamente sobre o andamento da votação no STF.

Eduardo Bolsonaro está nos Estados Unidos desde o ano passado e perdeu o mandato por acumular faltas às sessões da Câmara dos Deputados.



Foto: Pedro Kúrlov/Estadão Conteúdo

Condenado a 16 anos de prisão, ex-deputado fugiu para os EUA para não ser preso



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Ministra Cármem Lúcia acompanhou o relator

RELATÓRIO DA UNESCO

Áreas protegidas são vitais para o país

Locais asseguram a preservação da biodiversidade, de espécies ameaçadas de extinção e de territórios indígenas

Alana Gandra
Agência Brasil

Um relatório da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), divulgado ontem, em Paris, destaca a grande contribuição de seus sítios protegidos para as pessoas e o meio ambiente.

No Brasil, entre esses locais de proteção, estão algumas áreas como: o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, incluído na lista do Patrimônio Mundial da Unesco, durante a 46ª sessão do Comitê do Patrimônio Mundial em Nova Delhi, na Índia, em julho de 2024; e o Parque Nacional de Iguaçu, inscrito na Lista do Patrimônio Mundial da Unesco, em 1986.

“A área é rica em biodiversidade e inclui mais de duas mil espécies de plantas, 400 espécies de aves e possivelmente até 80 mamíferos, bem como inúmeras espécies de invertebrados”, diz a organização.

De acordo com o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, o Parque Nacional dos Lençóis abriga quatro espécies ameaçadas de extinção: o guará (*Eudocimus ruber*), a lontra-neotropical (*Lontra longicaudis*), o gato-do-mato (*Leopardus tigrinus*) e o peixe-boi-marinho (*Trichechus manatus*). Estima-se que a região tenha cerca de 133 espécies de plan-

tas, 112 espécies de aves e pelo menos 42 espécies de répteis.

Áreas dão estabilidade

Embora as populações de animais selvagens tenham diminuído 73% em todo o mundo desde 1970, as que vivem nas áreas protegidas pela Unesco permaneceram comparativamente estáveis, informa o documento. Um quarto desses sítios, onde foram registradas mais de mil línguas, pertence a territórios de povos indígenas.

O relatório *People and nature in Unesco sites: global and local contributions (Comunidades e natureza nos sítios da Unesco: contribuições locais e globais)* examina, pela primeira vez, como uma rede única, todas as categorias da Unesco que envolvem sítios do patrimônio mundial, reservas da biosfera e geoparques mundiais. São mais de 2.260 sítios que somam área superior a 13 milhões de quilômetros quadrados (km²), superior à da China e à da Índia juntas.

Impactos positivos

Na avaliação do diretor-geral da Unesco, Khaled El-E-nany, os sítios protegidos pela instituição produzem impactos positivos para as pessoas e para a natureza.

“Nesses territórios, as comunidades prosperam, o pa-

trimônio da humanidade perdura e a biodiversidade é preservada, enquanto se degrada em outros locais. O relatório mensura o valor global e as contribuições desses sítios e revela o que podemos perder se eles não forem priorizados”.

Segundo El-Enany, o documento é um chamado urgente para ampliar o grau de ambição e reconhecer os sítios da Unesco como ativos estratégicos para enfrentar a mudança do clima e a perda de biodiversidade, “além de investir imediatamente na proteção de ecossistemas, culturas e modos de vida para as gerações futuras”, declarou.

Pressão crescente

O relatório mostra que os sítios da Unesco abrigam mais de 60% das espécies mapeadas em todo o globo, das quais cerca de 40% não são encontradas em nenhum outro lugar do planeta. Esses locais armazenam cerca de 240 gigatoneladas de carbono, ou o equivalente a quase duas décadas das emissões globais atuais, caso esse carbono fosse liberado, diz o documento.

Cada gigatonelada de carbono corresponde a um bilhão de toneladas. Anualmente, apenas as florestas dos sítios da Unesco respondem por cerca de 15% do carbono absorvido por florestas em todo o mundo.

A Unesco ressalta que, apesar de sua importância em nível global, esses sítios enfrentam pressões crescentes. Quase 90% deles estão sujeitos a elevados níveis de estresse ambiental. Somente na última década, os riscos relacionados ao clima aumentaram 40%.

O relatório deixa claro que mais de um em cada quatro sítios da Unesco poderá atingir pontos críticos de ruptu-



Lençóis maranhenses são um expoente dos ecossistemas de mangue, restinga e dunas no NE

Foto: Fernando Donasci/MMA

ra até 2050, com impactos irreversíveis. E, se não houver ações mais robustas, os riscos podem levar ao desaparecimento de geleiras, ao colapso de recifes de coral, ao deslocamento de espécies, ao aumento do estresse hídrico e à transformação das florestas de sumidouros em fontes de carbono, destaca o documento.

Conexão

O relatório salienta a profunda conexão existente entre natureza e comunidades em todos os sítios da Unesco, que abrigam, juntos, quase 900 milhões de pessoas, ou o equivalente a 10% da população mundial.

“Mais de mil línguas estão documentadas nos sítios da Unesco, e ao menos 25% deles abrangem terras e territórios de povos indígenas”.

Esse percentual aumenta para quase 50% na África, no Caribe e na América Latina. De acordo com o relatório, a análise da produção econômica com os sítios e suas áreas adjacentes mostra que cerca de 10% do Produto Interno Bruto (PIB) global são produzidos nessas áreas.

O levantamento deixa cla-

ro também que os riscos futuros podem ser reduzidos de maneira significativa por meio de ações que sejam implementadas hoje: cada 1 grau Celsius (°C) de aquecimento evitado pode reduzir pela metade o número de sítios da Unesco expostos a grandes interrupções até o fim do século.

Essas áreas também têm um potencial ainda pouco explorado nas políticas climáticas, sinaliza o documento. Apesar de 80% dos planos nacionais relativos à biodiversidade incluírem sítios da Unesco, apenas 5% dos planos nacionais sobre clima fazem a mesma coisa.

A recomendação da Unesco é que as ações sejam intensificadas com base em quatro pilares prioritários: restaurar os ecossistemas para reconstruir a resiliência; promover o desenvolvimento sustentável por meio do fortalecimento da cooperação transfronteiriça; integrar de forma mais ampla os sítios da Unesco aos planos climáticos globais; além de adotar uma governança mais inclusiva com os povos indígenas e as comunidades locais.

Vantagens

De acordo com a Unesco, os

sítios sob sua proteção demonstram que pessoas e natureza podem prosperar juntas. Desde a “estabilização das populações de animais selvagens nesses territórios, em contraste com o declínio global, aos sucessos de ações de conservação como a recuperação de gorilas-das-montanhas em áreas afetadas por conflitos armados, esses locais mostram o que é possível quando a proteção é sustentada ao longo do tempo e é apoiada pelas comunidades locais”.

Realizado em parceria com mais de 20 instituições de pesquisa de referência em todo o mundo, o relatório destaca a necessidade de aumentar essa ambição de prosperidade conjunta entre pessoas e meio ambiente, reconhecendo os sítios da Unesco não apenas como áreas de conservação, mas como ativos estratégicos para enfrentar os desafios ambientais e sociais em todo o mundo.

“Investir na sua proteção hoje significa salvaguardar, para as gerações futuras, ecossistemas insubstituíveis, culturas vivas e os meios de subsistência de centenas de milhões de pessoas”, conclui o documento.

Foto: Tânia Régio/Agência Brasil



Parque Nacional do Iguaçu é uma área protegida brasileira

IDENTIDADE

Artistas traduzem a capital Brasília sem precisar de palavras

Luiz Claudio Ferreira
Agência Brasil

“Não me é possível traduzir em palavras o que sinto e o que penso nesta hora, a mais importante de minha vida de homem público”. Até no primeiro discurso para a nova capital, há 66 anos, Juscelino Kubitschek ressaltava a dificuldade de encontrar os verbos, substantivos e melhores adjetivos para Brasília. Mais de seis décadas depois, artistas também buscam, em diferentes suportes, a inspiração, em uma complexa “candanguice”, para traduzir Brasília.

Um desses artistas usa gesto e silêncio. O mímico Miqueias Paz, de 62 anos, faz do movimento do corpo as nuances da cidade. As desigualdades, a bravura de quem veio de fora, a rotina de uma nova metrópole. Justo ele, que chegou à capital com a família com apenas cinco anos de idade. Descobriu o poder no teatro na adolescência. Um teatro social que tratava da experiência das pessoas periféricas, dos imigrantes para a capital.

Ao encenar *Sonho de um retirante*, o primeiro espetáculo, e depois *História do homem*, ambos na década de 1980, recorda que fez as apresentações, em primeiro lugar, para agentes da ditadura, que faziam cortes e classificações.

Foi em Taguatinga que ele começou a fazer teatro, a partir dos 16 anos, influenciado por companhias, como o H-Papanatas, que visitava a então jovem capital. Miqueias passou a se apresentar não apenas no palco, mas também na rua para levar a arte a ocupações, por exemplo. Levou conscientização por direitos. Sem usar uma palavra, mas com o olhar.

Ele lembra que atuar com encenação física fez com que ele se tornasse alvo de microviolências, como abordagens frequentes de policiais. “Eu já começava a fazer mímica intuitivamente a partir das minhas histórias sociais: as coisas que eu vivia, que eu sentia, o ônibus apertado, a falta de grana. Esse passou a ser um eixo do meu trabalho”, diz.

Em 1984, ficou conhecido

por celebrar o fim da ditadura com o gesto de um coração na rampa do Congresso. “Eu acabei tendo mais visibilidade em relação às pessoas dos movimentos sociais e passei a ser muito chamado por sindicatos”. Atualmente, Miqueias investe no seu próprio teatro, o Mimo, espaço cênico que fica na comunidade periférica 26 de Setembro, que tem por objetivo acolher artistas ambulantes da capital.

Samba pisado A tradução de Brasília também pode ser encontrada no sotaque nordestino do grupo Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro, criado pelo pernambucano Tico Magalhães. Foi ele que, sob o “assombro” que teve com o Cerrado e com a história de Brasília, criou o ritmo do samba pisado. A ideia era criar uma brincadeira. “Uma invenção para a cidade, uma tradição para ela, para essa cidade inventada”, afirmou.

A criação do samba pisado tinha uma mitologia própria, com história, figuras e feste-

jos novos. “Achei que precisava criar algo que fosse novo também em relação a um pulso, um coração, uma batida própria. A gente chama de ‘samba pisado’ e, a partir daí, a gente começa a tocá-lo”, diz Magalhães.

Eis, então, um ritmo sob inspiração do som nordestino do cavalo marinho, do maracatu nação, de baque solto e de baque virado. “Mas também é uma junção de vários outros ritmos”. Ele diz que Brasília se fez em cima de um território onde se cruzaram vários povos indígenas. “É uma terra cheia de memória e de encantamento. Brasília traz esse sonho, uma cidade que é sonhada, pensada e inventada”.

Tico Magalhães avalia que o grupo assume características da cidade e oferece outras características. Para ele, Brasília configura-se em uma pequena diáspora brasileira.

“Quando você junta gente de muito lugar, a cidade começa a apresentar suas próprias tradições. O Seu Estrelo carrega a junção de tanta gente. A cidade

inventa a gente e a gente inventa a cidade”.

Roupas e arquitetura

A inspiração de Brasília ilumina as mentes criativas de um casal de estilistas nascidos em regiões administrativas periféricas. Mackenzo, de 27 anos, de Samambaia, e Felipe Manzoli, de 29, de Planaltina, literalmente transformaram espaços arquitetônicos da capital em roupas.

Felipe aprendeu a costurar com a avó aos 10 anos de idade. Mackenzo, que também era

músico, arriscava-se em croquis ousados inspirados pelo que via da janela do ônibus. “Eu tive tias baianas que trabalharam com o próprio Juscelino Kubitschek e que fizeram parte da construção da cidade. Nós temos essa paixão pela arquitetura”.

O estilista defende que produzir uma peça exige saberes quase arquitetônicos. Terrenos retos ou curvilíneos.

“O terreno, que é o corpo, é essa parte da engenharia da peça. Porque Brasília, para mim, não é apenas essa arquitetura. Ela é quase mítica”.



Torre de TV da capital federal, um ponto turístico

Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

SEM ACORDO

Trump diz que prorrogará cessar-fogo

Trégua de duas semanas entre os países costurada pelo Paquistão tinha prazo final marcado para hoje

Da Redação
com agências

A trégua de duas semanas entre Estados Unidos e Irã expira hoje, conforme anunciou, ontem, o ministro da Informação do Paquistão, Attaullah Tarar, país que atua como facilitador das conversas entre Washington e Teerã. No entanto, o presidente dos EUA, Donald Trump, afirmou, também na noite de ontem, que estenderá o cessar-fogo com o Irã até que uma proposta seja submetida pelo país persa e as discussões sejam concluídas “de uma forma ou de outra”.

Em *post* na Truth Social, ele disse que a decisão de suspender os ataques veio a pedido do marechal de campo paquistanês, Asim Munir, e do primeiro-ministro Shehbaz Sharif, até a apresentação de uma proposta unificada.

Trump já havia declarado que o cessar-fogo se encerraria na noite de hoje, no fuso de Washington, e que uma prorrogação era improvável.

O porta-voz paquistanês acrescentou ser essencial que o Irã decida participar das negociações com os EUA em Islamabad antes do término da trégua, uma vez que Teerã ainda não confirmou o envio de uma delegação à capital paquistanesa. A radiotelevisão estatal iraniana, por sua vez, garantiu que nenhuma comitiva viajou para o Paquistão, enquanto autoridades políticas da República Islâmica reiteraram a recusa em negociar sob pressão de ameaças.

Diante do iminente fim do acordo, o Ministério das Relações Exteriores do Paquistão afirmou ter intensificado os contatos diplomáticos com Estados Unidos, China, Egito e Arábia Saudita. O chanceler paquistanês, Ishaq Dar, enfatizou a necessidade de diálogo entre as duas nações, instando ambas a considerar a extensão da trégua e a dar espaço à diplomacia, conforme comunicado da pasta.

Dar reuniu-se em Islamabad com a encarregada de negócios americana, Natalie A. Baker, e com o embaixador chinês, Jiang Zaidong, além de ter conversas telefônicas com seus homólogos do Egito, Badr Abdelatty, e da Arábia Saudita, o príncipe Faisal bin Farhan Al Saud — países que, com o Paquistão, atuam como eixos de mediação no conflito.

A incerteza sobre a realização de uma segunda rodada de negociações persiste desde domingo (19). O primeiro encontro direto ocorreu nos dias 11 e 12 de abril, também em Islamabad, mas

Teerã retirou-se da etapa seguinte. Tanto Washington quanto Teerã manifestaram estar prontos para retomar as hostilidades.

A decisão de Teerã foi parcialmente motivada pela apreensão, pelos EUA, de um navio de carga com bandeira iraniana que seguia para um porto no último domingo. A Marinha americana afirmou que a embarcação não atendeu aos avisos e tentou furar o bloqueio aos portos iranianos.

A medida naval entrou em vigor na semana passada como resposta ao fechamento do Estreito de Ormuz pelo

Irã em resposta ao bombardeio promovido pelos EUA e Israel, em 28 de fevereiro, em meio a negociações, o que provocou uma disparada nos preços mundiais do petróleo. Teerã considera o bloqueio uma violação do cessar-fogo.

Trump insistiu que a Marinha continuará a aplicar o bloqueio até que o Irã abra, sem condições, a via navegável estratégica que controla. “O bloqueio, que não será retirado até que haja um ‘acordo’, está absolutamente destruindo o Irã. Eles estão perdendo US\$ 500 milhões por dia, um número insustentável mes-

mo a curto prazo”, escreveu o presidente americano na plataforma Truth Social.

O governo iraniano também afirma que não se envolverá em esforços diplomáticos sob ameaça de ataque, depois de Trump, em várias postagens nos últimos dias, ter ameaçado intensificar os combates e fazer “explodir” todo o país caso não haja um acordo com Washington.

O presidente do Parlamento do Irã, Mohammad Bagher Ghalibaf, escreveu na segunda-feira (20), no X, que Trump, ao impor um cerco e violar o cessar-fogo, busca transformar a mesa de negociações em uma mesa de rendição ou justificar um novo belicismo. A Guarda Revolucionária iraniana, unidade de elite com Marinha própria subordinada diretamente ao aiatolá, advertiu que atacará qualquer navio que tente atravessar o Estreito de Ormuz sem autorização.

A via navegável facilita a passagem de cerca de um quinto das exportações mundiais de petróleo, gás e outros produtos cruciais, como fertilizantes. O petróleo bruto Brent, referência internacional, era negociado a pouco mais de US\$ 95 por barril ontem, queda acentuada em relação aos quase US\$ 120 registrados antes da trégua, mas ainda assim uma alta de aproximadamente 40% frente aos preços do início de fevereiro.



Estreito de Ormuz, fechado pelos persas desde o primeiro ataque estadunidense, agora também tem bloqueio dos EUA

Foto: Reprodução/X @centcom

UNICEF

Há 40 mil órfãos e crise humanitária em Gaza

Da Redação
com agências

O Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) denunciou, ontem, o dramático quadro enfrentado pelas crianças na Faixa de Gaza, onde 40 mil crianças e adolescentes perderam os pais, apenas metade tem acesso à escola e nove em cada 10 sofrem de transtornos de saúde mental, de acordo com declarações da chefe do escritório da agência no território, Sônia Silva.

Em coletiva de imprensa, a representante humanitária lamentou que a situação per-

maneja crítica e sem avanços, a despeito do cessar-fogo oficialmente declarado em outubro do ano passado. Sônia Silva ressaltou que os ataques israelenses continuam ocorrendo e que 800 mil crianças vivem em ambientes superlotados, sem serviços básicos, como abastecimento de água e coleta de lixo, ampliando o risco de contrair infecções.

“São necessidades imensas e urgentes”, destacou, pedindo ampliação da ajuda humanitária, alimentos ricos em proteínas, material médico essencial e itens de higiene para restaurar a dignidade da população. “É preciso,

acima de tudo, melhores condições de abrigo”, afirmou, citando como exemplo a morte de 11 crianças por hipotermia durante o inverno passado.

Também são requeridos “equipamento energético para hospitais, material escolar e infraestruturas pré-fabricadas para a saúde, educação e habitação”, acrescentou a responsável, solicitando a colaboração do setor privado.

Segundo Sônia Silva, 14 mil pessoas necessitam ser retiradas de Gaza para receber cuidados médicos adequados, sendo 28,6% desse total formado por menores. A representante da Orga-

nização das Nações Unidas (ONU), da qual faz parte a Unicef, informou ainda haver uma incidência “muito elevada” de deficiência entre as crianças (cerca de 10%) e sublinhou que aproximadamente 10 mil indivíduos sofrem de desnutrição grave ou moderada, incluindo gestantes, o que contribui para que um em cada cinco bebês nasça com baixo peso.

Paralelamente, estima-se que 300 mil crianças em idade escolar estejam impossibilitadas de frequentar as aulas. “Para elas, ir à escola é uma esperança de futuro”, salientou Sônia Silva.

O número de palestinos mortos na Faixa de Gaza por Israel ultrapassa 72,5 mil, entre os quais mais de 21 mil são crianças, conforme dados do Ministério da Saúde local. O conflito na região é fruto da ação violenta que coloniza a região e tenta tomar as terras dos paletinos os expulsando ou assassinando.

Embora um cessar-fogo tenha entrado em vigor em 10 de outubro, pelo menos 773 moradores de Gaza morreram nos últimos seis meses devido a ataques israelenses. Na última sexta-feira (17), dois motoristas do Unicef foram assassinados pelas tropas de Israel enquanto transportavam água potável em caminhões-cisterna na cidade de Gaza.

PARLAMENTAR LIBANÊS

Israel enfrentará resistência se permanecer no Líbano

Da Redação
com agências

O presidente do Parlamento libanês, Nabih Berri, afirmou, ontem, que as forças israelenses instaladas em partes do sul do país sofrerão oposição armada caso não se retirem, elevando o risco de novos confrontos antes das negociações com mediação dos Estados Unidos previstas para esta semana.

Um cessar-fogo de 10 dias entre Israel e o Hezbollah, costurado por Washington, tem sido mantido em grande parte desde a última quinta-feira (16), mas os militares israelenses continuam posicionados em uma faixa de território libanês de 5 km de largura, estendendo-se por 10 km ao longo de toda a fronteira. O governo de Israel declarou que a intenção é criar uma zona para proteger o norte do país dos ataques do Hezbollah, grupo muçulmano xiita apoiado pelo Irã.

Amanhã, os EUA sediarão conversas diplomáticas entre Israel e o Líbano, que vem sendo atacado há anos pelos sionistas que buscam estender seu território sobre o espaço libanês e que aproveita o conflito com o Hezbollah para tomar vilarejos inteiros. Nabih Berri, o mais graduado estadista xiita libanês e aliado do Hezbollah, disse ao jornal local *Al-Jouhouria* que o país não tolerará

Exército israelense vem impondo ao Líbano o mesmo plano de ocupação usado em Gaza desde outubro de 2023

a perda de um único metro de seu solo.

Caso Israel “mantenha sua ocupação, seja de áreas, posições ou traçando linhas amarelas, sentirá o cheiro da resistência todos os dias”, declarou Berri, líder do Movimento Amal xiita. Os militares israelenses e o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu haviam se referido à linha de implantação no Líbano como “linha amarela” na semana passada — o mesmo termo usado para tomar os territórios em Gaza.

“Se insistirem em permanecer, enfrentarão resistência, e nossa história é testemunha disso”, completou Berri. O país vizinho retirou suas tropas do sul do Líbano em 2000, após uma ocupação de 22 anos, período no qual Hezbollah, Amal e outros grupos realizaram ataques contra as forças israelenses.



Foto: Divulgação/Unicef

800 mil crianças vivem em ambientes lotados, sem abastecimento de água nem coleta de lixo